ANNO LXIV — NUMERO 246 SABBADO 27 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 25 de Outubro.

S. M. El-Rei D. Luiz acha-se restabelecido.

Os medicos da Real Camara aconselham a Sua Magestade observar uma hygiene muito seria.

BELGRADO, 25 de Outubro.

O ministerio servio está em crise.

VIENNA, 25 de Outubro.

S. M. a Rainha de Portugal e o Duque do Porto chegaram aqui hontem.

CAIRO, 25 de Outubro.

Corre o boato de que Abd-Ullah successor do Mahdi acaba de fallecer.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Pombal dedicou-se ao estudo e das necessidades publicas. Conhecedor da Europa, onde viajára proveitosamente, inspirado na politica ingleza, relacionado com os encyclopedistas francezes, applicado ás questões economicas resolveu-se transformar a nação portugueza, que elle considerava rebaixada e decadente. Os cinco primeiros annos da sua administração, gastou-os em impor-se aos collegas pelo talento, instrucção e caracter; em ganhar a confiança do rei, provando-lhe a superioridade do seu espirito, e a perspicacia de seu engenho.

Um desastre lamentavel, succedido em 1755, abateu o paiz, mas elevou o ministro em consideração. A 1 de Novembro, começou a sentir-se em Lisboa, pelas nove horas da manhã uma commoção da terra, um abalo do solo, em direcções oppostas.

As igrejas estavam repletas de povo a ouvir missas. As casas particulares, os palacios publicos, os templos, os mosteiros, se foram desconjuntando, cahindo em pedaços; primeiro, os andares superiores, as torres, os campanarios, as cupulas, os telhados, depois as paredes e os proprios alicerces.

Apoderou-se do povo um susto enorme, um panico geral. Precipitaram-se uns das igrejas e das casas para as ruas e praças, afim de escaparem ás ruinas; alli mesmo os edificios lateraes, despenhando-se em ruido, submergiam os transeuntes, e deixavam mortos ou feridos os que apanhavam.

Correr para as ribas do Tejo pareceu salvação para outros, mas o rio se revolucionou igualmente como a terra; ou o mar encapellado e furioso, penetrando em seu leito, levantava-lhe as ondas, ou desordem da terra arrancava-o do seu curso regular, e eil-o que rola em gemidos plangentes, galga e despedaça os caes, penetra pela cidade a dentro, inunda as ruas e praças, e com ruidoso tremor invade as casas e edificios.

Ahi se quebram as amarras das pequenas embarcações, alli se escapam das ancoras os navios maiores, e é tudo rejeitado em pedaços das margens. Parte do povo as vagas atiram para diante, de encontro aos edificios, parte, recuando enfurecidas, carregam de novo para o seio das ondas, e as submergem. A athmosphera cobre-se de uma nuvem de pó, que a escurece, e por toda a parte horrorosas scenas, desabamentos estrepitosos de muros, gritos pungentes de moribundos, cadaveres de homens e de animaes redemoinhando nas poças de sangue, montões de ruinas, roncos da terra que se diriam trovões.

Para augmentar os horrores o fogo accrescenta os sustos; pegam as luzes nos altares incendio aos templos, e ás casas e edificios as chaminés accesas. O medo endoudece. Mulheres, homens, velhos, crianças, rotos, nús, correm, tropeçam, alli coxeam mutilados, ahi cahem dilacerados ou mortos, uns sobre outros, tombando e ensanguentando-se, sepultam-se debaixo dos destroços, no meio de ais, imprecações, preces e gemidos. Suffocava-se em fumo, em pó, em ondas do rio na cidade baixa, em escolhos, e ruinas na parte superior de Lisboa.

As labaredas cresciam, o incendio lavrava, o Tejo horrorisava com seus furores imprevistos; dir-se-ia um castigo do Ceo!

Calcula-se que morreram neste celebre terramoto entre doze e quinze mil pessoas! E a cidade soffreu torturações tão crueis e repetidas, que em mais de dous terços das suas ruas, praças, casarias palacios, templos, hospitaes, conventos, monumentos, theatros tudo foi destroço, ruina, aniquilação.

Felizmente que o rei, a familia real, os ministros e principes e os altos funccionarios publicos, se achavam todos fóra da cidade, e lá os foi apanhar a noticia da desgraça!

Dirigiram-se para Lisboa, e ninguem sabia que fazer, no meio da horrorosa confusão augmentada pelos criminosos escapos dos ergastulos e carceres pela ruina dos edificios, e pelos escravos pretos que eram ainda numerosos, e que todos assaltavam as moradias, roubavam e saqueavam o que encontravam, commettiam crimes horrorosos contra as pessoas inermes e abandonadas, e pareciam senhores da situação por se mostrarem despidos de medo e terrores.

Provou-se então o genio, demonstrou-se a decisão a energia de caracter de Pombal. Unico a lembrar alvitres, a tomar providencias, a dirigir os meios de salvação possiveis a preparar os recursos necessarios. El-rei autorisou-o a obrar livre e absolutamente, entregou-lhe toda a sua confiança, rede-lhe todo o poder e força.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi elevado a Visconde o Barão de Mossoró.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da provincia de Matto Grosso, o coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

Foram agraciados com a commenda da ordem da Rosa Carlos Justiniano das Chagas e o Dr. João Bernardo de Magalhães; com o officialato da mesma ordem Antonio Amaro da Silva Canedo, Venancio José da Garcia, Ignacio José Correia, Fabriciano Caribé de Araujo Pinho e Manoel Ayres de Oliveira, e com o habito da mesma ordem José Albino Pereira de Carvalho e Duval Hermelino Ribeiro.

Foi nomeado professor da 1ª aula de piano do conservatorio de musica Arnaud Duarte de Gouveia.

O professor Carlos Severiano Cavalier Darbilly foi designado para reger cumulativamente a aula de regras de harmonia e acompanhamento praticos, emquanto se achar impedido o professor Carlos de Mesquita.

Foi agraciado com a Grã Cruz da ordem da Rosa o Sr. Ernesto Martuscelli, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade o rei de Italia nesta côrte.

Foi nomeado adjunto da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Bras Hermenegildo do Amaral.

Por decreto de 13 do corrente foi dado novo regulamento á Escola Normal da côrte.

Foram dispensados do serviço desta commissão os engenheiros José Barbalho de Uchôa Cavalcante, Agostinho da Silva Oliveira, Ernesto de Lamare e Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha e o desenhista Arthur Theodoro Schell.

Foi nomeado o Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, na vaga deixada pelo fallecimento do conselheiro Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 11 do corrente foi exonerado, a pedido, o juiz de direito bacharel Didimo Agapito da Veiga Junior, do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo.

Passou-se diploma habilitando o bacharel Urbano Santos da Costa Araujo para o cargo de juiz de direito.

Não foram agraciados os seguintes réos: tenente José de Castro Barros, condemnado á pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo por sentença do juiz de direito da comarca de Ouricury, na provincia de Pernambuco, por crime de injurias escriptas; Bento Pereira Campos, condemnado á pena de galés perpetuas em conformidade com as decisões do jury do termo de Assará, no Ceará, por crime de homicidio.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 13 do corrente foram transferidos:

Para a 5ª companhia do 1º regimento de cavallaria ligeira o capitão do 3º da mesma arma Carlos Augusto Peixoto de Alencar; para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o capitão do 2º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Sousa.

Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao tenente aggregado á arma de infantaria Thiago Pereira de Sousa.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos 2ºs tenentes Jonathas de Mello Barreto e Lindolpho Alipio Rodrigues da Silva, este do 2º e aquelle do 1º batalhão de artilharia.

Foi nomeado o alferes Manoel Correia da Camara para o lugar de ajudante do 5º regimento de cavallaria, conforme propoz o respectivo commandante, ficando dispensado do referido lugar o alferes Edmundo Osorio, como requereu.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados: 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Sergipe o 2º escripturario da Alfandega de Aracajú Juvencio de Sequeira Montes; 2º escripturario da Alfandega de Aracajú Manoel Felisardo Freire.

Foi concedida a pensão de 600$ annuaes ao padre Antonio Benedicto Camargo, parocho collado da freguezia de Nossa Senhora da Penha de França, na diocese e provincia de S. Paulo.

Ministerio da Agricultura

Foram transferidos, a pedido, o agrimensor Julio Antonio Vasques da commissão de terras do municipio de Santo Antonio da Patrulha para a do de S. Jeronymo, na provincia do Rio Grande do Sul, e agrimensor Silvestre Manoel da Silva da segunda commissão para a primeira.

Foram nomeados adjuntos da repartição geral dos telegraphos Francisco Baptista da Silva, Augusto Gonçalves Marques, Leopoldo Frederico Pereira e Alfredo Antonio Leubons.

Foi nomeado Francisco José Correia para o lugar de contador da administração dos correios de Santa Catharina.

Foi nomeado Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira para o lugar de fiel da administração dos correios de Minas Geraes.

Para exercer interinamente o lugar de agente do instituto dos Surdos Mudos foi nomeado José Marques Moreira.

Foi exonerado, a seu pedido, o amanuense da inspectoria de terras e colonisação Antonio Francisco de Sá Rego, sendo nomeado para substituil-o Manoel Domingues de Sá Rego.

Foi exonerado do cargo de secretario da repartição fiscal do governo junto á companhia City Improvements José Silveira Pilar, sendo nomeado para este cargo o auxiliar da mesma repartição Ernesto Victor de Sousa Monteiro e auxiliar Leopoldo Rocha.

Foram nomeados: official, o amanuense, Januario Janseu Serra Lima e amanuense João Alexandrino da Silva Serra, da Junta Commercial do Maranhão.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 18 foi nomeado o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa para servir como ajudante do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em substituição ao 1º tenente Policarpo Cesario de Barros que foi exonerado a seu pedido.

Foi nomeado para servir no encouraçado *Solimões* o 2º cirurgião Dr. Jovino Jorge de Carvalhal.

Foi nomeado o 1º cirurgião Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha para servir no cruzador *Parnahyba*.

Foi nomeado para 2º commandante do corpo de imperiaes Marinheiros o capitão-tenente Miguel Antonio Pestana.

Teve ordem de servir no mesmo corpo o 1º tenente João Ximenes de Gouvêa Cabral.

Foi nomeado para servir no encouraçado *Riachuelo* o capitão tenente Antonio Lins Cavalcante de Oliveira.

Foram nomeados para servir no *Almirante Barroso* os 1ºs cirurgiões Drs. Severiano Braulio Monteiro e Joaquim Dias Larangeira.

Foi nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso o 2º cirurgião contratado Dr. Sebastião José Espinola de Athayde.

Foi nomeado commandante interino da escola de aprendizes do Paraná o 1º tenente Justiniano de Oliveira Sousa e Mello.

Paulino Miler foi nomeado escrevente da divisão 2ª de cruzadores.

Foi nomeado escrevente do cruzador *Affonso Celso* Luis Glech Parenti.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1888

Antonia Clementina de Sousa Ribeiro.—Sim.

Benedicto Marques Vieira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento reclamado se houver para isso o necessario credito.

A mesma.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Xavier de Barros Campello.—Concedo 30 dias.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Certifique-se o que constar.

João Cordeiro Fonseca Medeiros.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria da Conceição Azevedo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1099.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Farias de Oliveira, vindo de Bezerros, como desertor da companhia de cavallaria; Antonia Ramos de Almeida, Luiz Carneiro da Cunha e Francisco de Mattos Pacheco, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Pereira da Silva, por disturbios e Carlos Borromeo Cardial, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Francisca de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, João José de Sant'Anna, como vagabundo.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, communica que hontem, pelas 4 horas da tarde, o individuo conhecido por Chisto, pardo de 50 annos de idade, falleceu repentinamente no consultorio do Dr. Matheus Vaz de Oliveira, á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar, quando procurava aquelle facultativo para receitar-se.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para a matriz da freguezia, onde compareceu o Dr. Eduardo Silveira, que procedeu á vistoria e declarou ter dado causa a morte uma syncope cardiaca.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participa ainda a mesma autoridade que, hontem, pelas 8 horas da manhã, na occasião em que a artista Marietta Ribeiro, fazia exercicios sobre um cavallo, aconteceu cahir e fracturar a perna direita.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Hontem, ás 10 1/2 horas da noite, na casa n. 33 da travessa do Paço da Patria, do 1º districto da freguezia de S. José, Joaquim Telles de Menezes assassinou com um tiro de revolver a Anisio Ribeiro Dantas, estudante do 5º anno de direito e seu companheiro de casa, sendo preso logo após a perpetração do crime.

Sobre o facto abrio-se o competente inquerito.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial procedido contra Manoel Antonio Torres Galindo, pelo crime de tentativa de morte, na pessoa do capitão Joaquim Francisco de Além.

Hontem ás 3 horas da tarde, em Fóra de Portas, da freguezia do Recife, Gertrudes Maria da Conceição, ferio com um estilete a Felix da Silva Fonseca, sendo presa e recolhida a Casa de Detenção, á ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, que tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. Gama Lobo e Eduardo Silveira que declararam grave o ferimento.

Pelo delegado do termo do Limoeiro, foi remettido ao Dr. juiz municipal, d'aquelle termo o inquerito policial procedido contra Antonio Clemente de Carvalho, por crime e estupro, na pessoa de Maria Magdalena de Jesus facto este que se dera pelas 6 horas da tarde, em um dos dias do mez de Outubro do anno de 1886, no lugar Caudial, do 3º districto do referido termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1888

Roberto Prudencio de Souza e Franco Martins Nogueira dos Santos.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Ferreira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do Dr. inspector da Alfandega.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

Rios & C.—Informe de novo o Sr. Dr. contador.

José Adolpho de Oliveira Lima.—Recolhidas as acções, haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Bezerros.—Ao Sr. Dr contador para mandar fornecer.

Officio do conego Dr. regedor do Gymnasio.—Proceda a materia, em vista das informações.

José Camillo do Rego Barros, José d'Assumpção Oliveira, Ignacia Francisca da Conceição Rocha, Claudiana Francelina de Mello, Joaquim Alves, Augusto Botelho de Andrade e Guilhermina de Albuquerque Campello.—Deferido.

Camara Municipal de Palmares.—Deferido de accôrdo com as informações da contadoria, sendo escripturado o de ito que não se acha prescripto e paga á peticionaria a quantia que não cahio em exercicios findos, descriminadas nas mesmas informações.

Manoel Falcão de Menezes.—Não pode ser o peticionario attendido.

Francisca Thomasia da Costa e Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Indeferido em vista das informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Sendo procedente a reclamação do leiloeiro Francisco Ignacio Pinto, está, em vista do parecer fiscal, no caso de ser attendido em juizo.

Contas do corpo de policia e do porteiro desta repartição.—Approvadas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1888

Claudiana Nativa do O' Santos, professora publica do Recife.—Encaminhe-se.

Maria Joaquina Barbosa Magalhães, professora publica do Rio Formoso.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1888.

Noticias do Sul

O paquete nacional *Maranhão*, entrado hontem dos portos do sul, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes insertas na secção respectiva e das relatadas na carta do nosso correspondente da Côrte, e que publicamos sob a rubrica *Interior*:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Santiago e Valparaizo até 29 do mez passado, Buenos Ayres 12 e Montevidéo 14 de Outubro, dizem:

As ultimas communicações officiaes da Bolivia chegadas a Santiago, do Chile, davam o presidente Dr. Aniceto Arce chegado a Potosi no dia 6 do corrente. Suas tropas acompanhavam-o. Os revolucionarios retrocediam.

Dizia-se que Camacho seria solto com a condição de sahir do paiz.

O senado peruano rejeitou o projecto de lei que estabelecia a secularisação dos cemiterios.

O presbitero Pedro de Castro Rodrigues assassino de Rufina Padin e de sua filha, foi condemnado á pena de morte, devendo ser enforcado no carcere onde se acha preso.

La democracia de Assumpção do dia 4 do corrente mez, referindo-se á expulsão dos bolivianos de Puerto Pacheco, que occupavam em caracter official, disse:

« Sabemos que o commandante do forte *Olympo* D. Angelo Ghimenes, partirá segunda-feira proxima, para aquella posição militar e que passará depois, com parte da guarnição para Puerto Pacheco, onde se estabelecerá permanentemente.

« Applaudimos a idéa e bom seria que outra guarnição se estabelecesse na Bahia Negra, limite do Chaco paraguayo pelo norte.

« Reputamos de muita necessidade que estas posições militares tenham á sua disposição algum navio para o serviço ».

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Outubro.

Na cadeia civil da capital o preso condemnado á pena capital Camillo Rodrigues de Freitas, aggredio ao sentenciado Miguel Pinto, fazendo lhe 2 ferimentos, sendo um no peito e outro no braço.

— No hospicio S. Pedro, na capital, um alienado de nacionalidade allemã, servindo-se de um canivete que levou e que escondeu no cano da botina por occasião da revista, deu um profundo golpe no pescoço.

A ferida apresentava gravidade, porquanto o infeliz perdeu muito sangue e no estado de excitação em que se achava não deixava conservar os apparelhos que deviam cicatrizal-a.

— O Dr. Martin, chefe de policia da provincia, começou a pôr em pratica medidas severas para reprimir a ociosidade.

— Já começaram os trabalhos de revisão e locação do traçado da estrada de ferro de Bagé a Uruguayana, partindo de Bagé e S. Gabriel.

— No Cerrito, um grupo de oito individuos, do qual fazia parte o celebre Emilio Pereira, assassinou a Firmiano Pereira da Silva, genro de David Silveira Duarte, morador no Boqueirão.

Dizem-nos que o movel do crime fôra uma duvida sobre cavallos e gados.

— As alfandegas da provincia renderam no mez de Setembro do corrente anno:

Importação	382:956$765
Despacho maritimo	1:493$690
Exportação	12:852$172
Interior	32:946$241
Extraordinaria	4:404$59
Addicionaes de 5 %	19:949$577
	454:612$505
Em igual mez do anno passado	623:025$362
Differença para menos	168:412$857

— Falleceram no Rio Grande; Dr. Bernardino Soares Ribeiro e na capital D. Josepha Faria da Silva, José Candido Coelho de Souza, Antonio José Mendes Ribeiro e Vicente Lopes de Souza e na Cachoeira o tabellião Antonio Peixoto de Almeida.

Paraná

Datas até 11 de Outubro.

— Em Palmas, Rodolfo Boese assassinou sua esposa com um tiro de pistola, entrando o projectil pela fronte esquerda sahindo pela direita.

O assassino entregou-se á justiça.

S. Paulo

Datas até 19 de Outubro.

— Sabe-se do seguinte lamentavel facto que se deu em Xiririca:

« Após um longo martyrio de 5 annos de enfermidade, poz termo a seus dias, na tarde do dia 20 do corrente mez, o Sr. Ignacio Domingos de Oliveira, importante e acreditado lavrador deste municipio.

« Luctando de dia a dia com a terrivel enfermidade que o acabrunhava e não podendo supportar os crueis soffrimentos, disparou sobre a bocca um tiro de espingarda, sahindo parte da carga pelo nariz e abatendo o lado direito do rosto com o mesmo tiro, sahindo tambem pelo craneo.

« Por varias vezes tentou tirar a vida, mas sempre era obstado pela continua vigilancia da familia; mas nesse dia vendo que só em casa estava sua mulher com uma pequena, entretida nos misteres domesticos, pegou na espingarda e dirigio-se para um paiol.

« O cadaver do infeliz suicida foi encontrado deitado sobre o chão, tendo a coronha da espingarda segura entre as pernas e a mão direita segurando o cano daquella arma.

« Pela posição do cadaver, a morte foi instantanea; suppõe-se que a arma foi disparada com o dedo do pé ».

— A 13, á 1 hora da tarde, na praça do Rio Branco, em Santos, quando o trabalhador Antonio Firmino dos Santos, empregado dos Srs. Teixeira & Irmãos, tratava de levar da alfandega para um carretão um fardo de fazendas que pesava 200 kilos, aconteceu que o fardo cahio pilhando-lhe parte do craneo.

O infeliz soffrera, além de muitas contusões, um ferimento na testa e em seguida escorreu-lhe grande quantidade de sangue pelos ouvidos.

O seu estado é grave.

— Foi assassinada, no dia 27 do mez findo, em S. José dos Campos Novos, a praça do corpo policial permanente, Eduardo Antonio Rosa, na occasião que seguia para esta capital, sendo o autor de semelhante attentado João Baptista de Camargo, que descarregou sobre a victima cinco tiros de revolver.

O criminoso evadio-se.

Diz o *Oeste de S. Paulo* que existe em Casa Branca com ramificações para S. José, Mocóca, Santa Cruz das Palmeiras e outros lugares, uma grande companhia de ladrões, organisada com o fim de explorar a lucrativa industria de furto de animaes.

A tal quadrilha dispõe de uma boa e segura invernada em terras da fazenda Alegria, no municipio da Mocóca, onde são guardados os animaes furtados.

Essa quadrilha infesta aquelle municipio e os visinhos, onde os furtos de animaes são frequentes.

Consta que um preso que se acha na cadeia d'aquella cidade fez a respeito da quadrilha revelações importantes.

— Lê-se no *Correio de Campinas*:

« Um respeitavel negociante de Limeira enviou-nos uma lata contendo café, já beneficiado, completamente estragado pelas chuvas.

« Esse café está no nosso escriptorio á disposição de quem o quizer ver.

« Em uma carta aquelle negociante diz-nos o seguinte:

« No Oeste da provincia o prejuizo da colheita presente é calculado em 30 %, isto é, 30 % do café chamado café de rabo.

« Neste municipio da Limeira, em Araras, Belém do Descalvado, S. Carlos, Jahú, etc., os prejuizos são incalculaveis, por causa das chuvas constantes e copiosas.

— Falleceram: no Amparo, D. Maria Salomé da Silveira e em Campinas, José Theodoro de Brito Sobrinho e Jorge Goom, contra mestre das officinas de Guilherme Mac Hardy, em Banaual, D. Ignacia dos Santos Rodrigues.

Minas Geraes

Datas até 19 de Outubro.

Era conhecido na côrte o seguinte resultado da eleição senatorial:

Barão de Santa Helena (C)	4892
Barros Cobra (C)	4284
Carlos Peixôto (C)	4250
Cesario Alvim (L)	3639
Joaquim Felicio dos Santos (R)	3250
Fidelis Botêlho (L)	3060
Carlos Affonso (L)	2929
Honorio Brandão (R)	2885
Americo Lobo (R)	2853

— E' da *Irradiação*, da Leopoldina, publicada a seguinte noticia:

« Acabamos de receber communicação do nosso correspondente na Conceição da Bôa Vista, de que na noite de sabbado para domingo cahio sobre aquelle arraial forte ventania, acompanhada de chuva de pedras, que causou graves prejuizos ás lavouras e construcções prediaes da freguezia.

« A tempestade reunio todas as condições de um verdadeiro tufão; no arraial, excepção feita de alguns muros derrubados e algumas cumieiras descobertas, outros estragos se não deram; mas para os lados da serra dos Monos, para onde se dirigio o tufão ao passar pelo arraial, os estragos foram grandes e os prejuizos pesados.

« Falla-se em mattas virgens derrubadas, como se as houvesse cortado o machado do derrubador; em arvores seculares lançadas por terra, feitas em pedaços; cafeseiros arrancados, outros reduzidos a varas; telhados arrancados e jogados a distancia, embora de novo embocados. Conta-se ter sido tal a furia do vento que muitas portas foram arrombadas e quebradas, despregando-se as tramellas que as fechavam e partindo-se as dobradiças.

« Os caminhos acham-se intransitaveis pela immensa quantidade de páos de toda sorte, que os atravancam e entopem.

« Não é pequena a população menos protegida, que ficou sem abrigo, recorrendo á caridade de seus visinhos mais felizes, cujas casas, não sendo de sapé, resistiram melhor a vehemencia do tufão; falla-se mesmo de um grande e pesado tôco de páo que ficára no matto, resto de uma arvore ha tempos lavrada que foi lançada a grande distancia no meio de uma estrada.

« São gravissimos e pesados os prejuizos soffridos.»

Goyaz

Em 27 de Setembro escreveram da capital o seguinte para o *Jornal do Commercio* da Côrte:

« Aqui chegou a commissão de engenheiros da *Pará Trading Transportation Company*, de que é chefe o Dr. Alexandre Milton. A commissão veio do Pará pelo Tocantins e Araguaya até Santa Leopoldina.

Veio muito bem impressionada da viagem pela amenidade do clima, salubridade e uberdade do solo.

Foram muito bem recebidos na capital os engenheiros da commissão, que deviam seguir por terra para Porto Imperial, onde embarcaram para continuar os estudos daquelles rios até Alcobaça.

Matto Grosso

Finou-se na capital, succumbindo á prolongada enfermidade, o Dr. José Antonio Martinho, chefe venerando de numerosa prole e um dos homens que de maior consideração e influencia politica tem gozado naquella provincia. Militou sempre nas fileiras do partido conservador, mas, tendo exercido, a começar de 1863, papel muito activo na politica local, interrompeu esta actividade nos ultimos annos. Foi tido e respeitado como homem probo e de sentimentos elevados.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Outubro.

Na carta do nosso correspondente, publicada sob a rubrica *Interior*, está relatado minuciosamente o que de mais importante occorreu em ambas as casas do parlamento.

— Trabalhava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— Assumira no dia 13 o commando geral de artilharia S. A. o Sr. Conde d'Eu, sendo dispensado o Visconde de Maracajú, que interinamente exercia tal cargo.

— O Dr. Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, deu conhecimento ao Dr. José Bento de Araujo, presidente desta provincia, dos seguintes telegrammas que recebeu:

« *Valença, 15* —Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, no caminho que desta cidade vai para a fazenda do delegado de policia José Lopes Domingues, foi este aggredido de emboscada com dous tiros, que o offenderam muito gravemente e mataram o animal em que ia montado.

« Procedo em activas diligencias para a descoberta dos criminosos, e já estão presos diversos individuos, a quem o offendido accusa.

« A força de que disponho é insufficiente, estando muito fatigada por causa das diligencias da noite. Requisito de V. Exc., com toda a urgencia, 10 praças. O estado do offendido é muito grave. —*José Augusto Vieira Machado*, delegado em exercicio. »

« *Dia 16* —Falleceu hoje, ás 8 horas e 5 minutos da manhã, o delegado de policia José Lopes Domingues. »

Enviou a 17 o mesmo chefe de policia ao Dr. José Bento de Araujo, presidente da provincia, o seguinte officio que recebeu do delegado de policia de Valença:

« Em confirmação ao meu telegramma de hontem, communico a V. Exc. que ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, tive conhecimento de que o delegado de policia José Lopes Domingues fôra ferido com dous tiros de espingarda, na occasião em que se dirigia para a sua fazenda distante tres kilometros da cidade.

« Partindo immediatamente para o lugar do delicto com o escrivão e todo o pessoal de policia de que disponho e seu commandante, levando tambem dois medicos, fiz conduzir para a casa do Dr. João Francisco de Barcellos, nesta cidade, onde se acha em tratamento, o offendido gravemente, senão mortalmente.

« Não pude colher delle senão vagos indicios que não me habilitam a affirmar a autoria do crime, todavia fiz recolher, para indagações policiaes, Jacintho Francisco da Cruz, Domiciano Ceará, ex escravos do mesmo; Firmino, ex-escravo de Candido da Rocha; e Jeronymo, ex-escravo da Viscondessa de Ipiabas, accusados pelo offendido.

« Ja os ouvi em presença do Dr. promotor publico, que tem acompanhado todas as diligencias —O delegado de policia em exercicio, *José Augusto Vieira Machado* »

O Dr Aragão, remetteu, conforme requisitou o delegado de Valença, 10 praças para se activar a captura dos autores do crime.

A 18 transmittiu ao presidente da provincia, o seguinte officio que recebeu do delegado de policia José Augusto Vieira Machado, sobre o assassinato do delegado José Lopes Domingues:

« Confirmo o officio e o telegramma que a V. Exc. tenho remettido.

« Como tive a honra de communicar a V. Exc em meu officio de hontem, na occasião em que José Lopes Domingues, delegado de policia effectivo, na noite de 14 do corrente, se dirigira para a sua fazenda, situada na distancia de 2 kilometros desta cidade, foi inesperadamente ferido por dous tiros de espingarda ou garrucha, que o feriram mortalmente em toda a região do peito, braço, mão e figado, e que tambem mataram immediatamente o animal em que montava.

« O facto deu-se em lugar completamente ermo, em um vasto acampado, na occasião em que o offendido estava completamente só, aproveitando-se o offensor, ou offensores, de uma depressão do terreno para se occultarem.

« Logo que commetteu o crime fugio por uma picada á direita, devendo ter sahido pelo ponto extremo da cidade, conhecido por Bemfica, pela casa de uma aggregada do offendido, que conheceu passos no vallo que separa seu terreno da estrada.

« Pelas indagações a que já tenho procedido, a que pouco adiantam a descoberta do autor, conclue-se que Jacintho Francisco da Cruz não teve parte alguma no crime, ficando provado que nesse hora se achava em sua casa distante 40 metros do lugar do delicto.

« Não tenho mais base alguma a não serem vagos indicios relativos a Domiciano, ex-escravo do offendido e principalmente relativos a um José Caetano, homem de máos costumes ex-empregado da fazenda e inimigo rancoroso do offendido.

« Mandei procurar esse individuo e procederei com toda a diligencia. A causa do crime é ainda desconhecida e não posso garantir a V. Exc. qual fosse ella.

« Logo que obtenha qualquer prova communicarei á V. Exc., garantindo a V. Exc., que tenho procedido com a maxima presteza e feito tudo de accordo com o promotor publico que acompanha o inquerito desde o dia do crime.

« A força que V. Exc. mandou, aqui chegou.—Deus guarde a V. Exc.—O delegado de policia, em exercicio, *José Augusto Vieira Machado* »

A mesma autoridade expedio hontem o seguinte telegramma ao Dr. chefe de policia.

« Valença 18. — Chegou hontem, com escolta, José Caetano indigitado como provavel autor do crime.

O movel não foi o roubo; em poder da victima foi encontrado dinheiro, etc.

Motivos particulares são a causa do crime; já interroguei 28 testemunhas e continuo hoje. Em officio sou minucioso. »

Do *Monitor Campista* extrahimos as seguintes noticias:

Na freguezia de Santa Barbara de Monte-Verde, provincia de Minas-Geraes, deu-se no dia 24 do mez proximo passado um lamentavel acontecimento que causou geral consternação.

A's 3 horas da tarde desse dia havia sido preso, por ébrio e desordeiro, um individuo que fôra recolhido á prisão.

A's 7 1/2 da noite apresentou-se em frente á cadeia um grupo de homens armados que pretendiam arrombal-a e soltar o preso.

Ouvindo a vozeria que faziam esses individuos, o escrivão do juizo de paz, João Dimas de Freitas e o inspector de quarteirão Francisco Dimas de Freitas filho daquelle, acudiram immediatamente e tentaram impedir o arrombamento da cadeia.

Manoel de Paula do Nascimento, um dos do grupo, ás palavras do inspector Dimas, que aconselhava prudencia, respondeu com insultos.

Deu-lhe então o inspector voz de prisão.

Nascimento, que trazia uma faca, de um salto atirou-se sobre o infeliz e cravou-lh'a no coração. Em seguida voltou-se contra o amargurado pai que vio seu filho cahir-lhe morto aos pés e o ferio no hombro.

Compareceu pouco depois o delegado de policia do termo do Rio Preto, Pedro Rodrigues de Ferreira Carvalho, que ordenou que se procedesse á autopsia no cadaver.

Os peritos Drs. Siqueira, Glycerio e Manoel das Virgens verificaram que a faca penetrara no coração da victima, sendo a morte instantanea.

O ferido João Dimas de Freitas, está em tratamento, e o assassino foi preso e remettido para a cadeia do Rio Preto.

O infeliz Francisco Dimas de Freitas era muito estimado no lugar pelo seu comportamento irreprehensivel.

A sua morte foi muito sentida, e ha grande indignação contra o assassino.

A medonha tempestade de que hontem demos noticia, e que desabou na freguezia do Morro do Côco, passou tambem pela villa de Padua, causando grandes estragos.

Eis o que refere a *Gazeta da Comarca* de S. Fidelis:

« Communicam-nos da visinha villa de Padua que no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite, mais ou menos, desabou sobre a localidade tremenda tempestade acompanhada de chuva de pedras, produzindo bastantes estragos.

« A violencia do tufão foi de tal ordem que muitas casas ficaram destelhadas, arvores arrancadas, muros desmoronados, o gradil da ponte despedaçado, ficando alguns predios transformados interiormente em verdadeiros lagos.

« No dia seguinte ainda se presenciava nas ruas enorme agglomeração de pedras de gelo, formando um ladrilho de 26 centimetros de comprido, 12 de largo e 8 de espessura. »

— Falleceu a 13 na côrte, victima de longa enfermidade, o capitão Antonio Alvares Pereira Coruja Junior, 1º official da secretaria da agricultura, onde servio longos annos. Era official da ordem da Rosa e cavalleiro das de Christo do Brasil e de Portugal. Por seu trato ameno gosava de estima daquelles que com elle relacionavam-se.

A 19, a 1 hora da tarde o Barão de Sertorio antigo e sempre respeitavel servidor do Estado, cuja inteireza de caracter nunca foi suspeitada sequer.

Nascido a 5 de Março de 1819, na provincia de S. Paulo, alli formou-se em direito, recebendo o grão de bacharel em 1841. Pouco tempo depois foi nomeado promotor publico da comarca de Santos, da qual passou, na mesma categoria, para a do Rio Grande, na provincia de S. Pedro. Elevado a juiz de direito, servio nas comarcas de Bragança, em S. Paulo, Magé, no Rio de Janeiro, S. Borja, no Rio Grande do Sul, e na côrte, na 2ª vara crime.

Em 1878 foi promovido a desembargador da Relação do Recife. Removido para a do Rio de Janeiro, foi nomeado presidente desta a 24 de Maio do corrente anno.

Exerceu tambem os cargos de chefe de policia da côrte e de presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Pelos relevantes serviços que prestou teve o officialato da ordem da Rosa e a carta de conselho de S. M. o Imperador, e foi nomeado, por decreto de 11 de Julho ultimo, Barão de Sertorio com grandeza. Era tambem commendador da ordem portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Espirito Santo

Datas até 13 de Outubro.

— Foi demittido de curador interino de orphãos o alferes Antonio Ayres de Aguiar.

— Lê-se na *Provincia*:

« O 1º tenente Lydio do Brasil solicitou da camara municipal permissão para construir no perimetro da cidade uma cabana de madeira e levantar alguns pilares de tijolo que sirvam aquella para abrigar, e estes para assentar os diversos instrumentos astronomicos necessarios para determinar a posição geographica da Victoria.

« A camara, pelo orgão de seu presidente interino, correspondeu immediatamente a solicitação do 1º tenente Lydio, declarando lhe que podia fazel-as e instrucções aludidas, e esperava que o digno official conciliasse os interesses da sua importante commissão, com os da população no tran-

...sito das ruas e [illegible] dos [illegible] publicos.

« A's 3 horas da tarde de 6 o menor João, de 7 annos de idade, filho do finado cirurgião dentista João da Silva Netto e sobrinho do Sr. Manoel Pedro Marques, brincando junto ao caes do quintal da casa de sua residencia á rua Christiano Ottoni, cahio ao mar, submergindo-se.

« O menino Indalicio, filho do Sr Aprigio Guilhermino de Jesus, de 11 annos de idade, presenciando a queda do pequeno, atirou-se com tanta abnegação quanta coragem, admiravel em sua idade, ao mar, e mergulhando [illegible] victorioso á tona d'agua abraçado com a criança, nadando após até o caes onde entregou-a moribunda á Exma. esposa do Sr. Marques.

« O menino Indalicio pelo valor e coragem com que se portou é digno do louvor publico.

« Quando o pequeno salvador mergulhou e conseguio segurar a criança, que afogava-se, esta enlaçou um dos braços no pescoço de Indalicio, obrigando-o a uma luta tenaz e onde succumbiriam ambos, se não fôra a presença de espirito e a coragem do pequeno heróe dessa angustiante scena, que, por pouco, não se tornou em um quadro lugubre.

« O Dr. Ernesto Mendo foi chamado e prestou seus valiosos serviços medicos ao menino João, que, consta-nos, está já restabelecido. »

Bahia

Datas até 22 de Outubro.

— S. Exc o Sr. conselheiro Machado Portella chegou a 19 ás 9 horas da noite, no vapor *Boa-Viagem*, do passeio que deu ao Imperial Instituto Agricola.

— Foi nomeado o Sr. bacharel Torquato Carneiro Leão para o cargo de promotor publico da comarca de Ilhéos, por não ter acceitado a remoção para essa comarca o promotor de Amargosa, Sr. bacharel Benvenuto Prisma de Lima.

— A's 7 horas da noite de 18, deram as igrejas signal de incendio na freguezia de Sant'Anna.

Com effeito, verificou se ser o fogo na residencia do Sr. Antonio João Rodrigues de Miranda, á rua do Futuro (Tororó), proveniente de ter uma filha menor do mesmo senhor chegado um phosphoro acceso a uma lata de kerozene.

Da explosão resultou ficarem gravemente queimadas duas creanças e, si não fora o prompto soccorro da visinhança a casa seria totalmente devorada pelas chammas.

Tratando desse incendio acrescenta o *Diario de Noticias*:

Mais um prova de infelicidade do Sr Miranda:

Na semana passada, mandando este senhor comprar assucar em uma taverna, na occasião em que tomava café com sua familia, conheceram todos a presença de uma substancia que não era precisamente assucar. Examinado, a mandado do Sr. Miranda, reconheceu-se no assucar grande porção de potassa ordinaria, que bem poderia produzir um entoxicamento.

O Sr. Miranda participou o facto ao Sr. subdelegado da freguezia e remetteu o resto do assucar á junta de hygiene publica.

— A junta apuradora da eleição provincial do 7º districto expedio diploma ao candidato conservador, Dr. João Marcellino da Silva Carneiro.

— No arraial da Lapa, termo de Urubú, deram-se grandes desordens e conflictos, d'onde sahiram feridas algumas pessoas.

Houve algumas mortes.

A população está dominada pelo terror e teme a repetição dos conflictos.

Nem só os habitantes deste arraial, mas tambem os da Villa do Urubú, estão entregues á sanha dos desordeiros e malvados.

Acerca de um conflicto em Iguape escreveram de Cachoeira ao *Diario de Noticias*:

Seguio no vapor de quarta-feira 10 do corrente, com destino a Iguape uma força de 10 praças commandada pelo tenente Meirelles, acompanhada do Sr. delegado de policia, Dr. promotor publico e o tabellião Jeronymo Albernaz, afim de procederem a inquerito policial sobre o conflicto alli havido.

Hoje 11, ás 9 horas da manhã, chegaram pelo trem os tres individuos indigitados criminosos de Iguape, conforme já dissemos.

Elles são os nomes de Francisco Brandão, Francisco Chaves da Motta e Domingos Ribeiro, e vieram presos e remettidos pelo delegado da Feira de Sant'Anna.

Pelo vapor que veio da capital chegaram ás 8 horas da noite de volta do Iguape o Dr. promotor publico Vergne de Abreu, delegado de policia e tenente Meirelles, conduzindo preso Antonio Gonçalves dos Anjos, empregado no engenho central.

— No mesmo jornal lê se o seguinte:

No sabbado ás 12 horas do dia fundeou neste porto, procedente de Santo Amaro, o barco *Conceição do Guadalupe*, que trazia a bordo o cadaver de Guilherme Beck, artista da companhia equestre *Luzo Brazileira*, do Sr. João Gomes Ribeiro.

Na noite de sexta feira, cerca de 9 horas, na altura da ponta de Santa Maria, havendo muito mar, partio-se o mastro grande do barco, apanhando Guilherme Beck, que ficou gravemente ferido, vindo a fallecer ás 10 horas da manhã seguinte.

O cadaver foi trazido para terra pelo Sr. alferes Eugenio Telles e remettido para o hospital de Misericordia, com guia do Sr. subdelegado da freguezia da Conceição da Praia, que tomou conhecimento do facto e abrio inquerito officiando ao Sr. Dr. chefe de policia para mandar proceder a exame e corpo de delicto.

Guilherme Beck era natural de Sergipe, solteiro e com 39 annos de idade.

— No dia 16, ás 2 horas da tarde, foi mordido por um cão damnado na ladeira da Praça o estudante Manoel Henrique dos Santos, ficando bastante maltratado.

— Começou a 14 na Faculdade de Medicina o concurso ao logar de ajudante de preparador da cadeira de physica medica.

Foram candidatos os Srs.: Carlos Emilio Antunes, Juvenoio Odorico de Mattos e Narciso da Silva Marques.

A commissão julgadora compoz-se dos Srs. professores: conselheiro Virgilio Damazio e Drs. José Alves de Mello, José Olympio, Alexandre Cerqueira e Amancio de Andrada.

Falleceram Alberto de Castro Pires, Eduardo Gomes Ferreira da Costa, José Eugenio Cavalcante, o negociante Salustiano Martinho de Oliveira, José Sidronio Fetal, Mafaldo da Rocha Bittencourt, o octogenario Francisco Antonio Carvalhal, D. Maria Angelica da Silva e D. Maria Cora de Almeida.

Alagoas

Datas até 25 de Outubro.

— As 2 1/2 horas da tarde de 19 enviou a Assembléa Provincial ao Exm. Sr. presidente da provincia dous projectos de leis que já foram discutidos e votados na actual sessão ordinaria.

São elles os que autorisam o emprestimo de.... 200:000$000 para cobrir a deficiencia de receita no vigente exercicio e occorrer as despezas ordinarias, e o que concede creditos supplementares á diversas verbas do orçamento e extraordinarios para satisfação de despezas não contempladas no mesmo.

— Funcciona regularmente a Assembléa Provincial.

Sob o titulo — *Revolta de presos*, lê-se na *Revista do Norte* de 20 do corrente:

— Antehontem, por volta de 6 horas da tarde, deu-se na cadeia um conflicto que nos foi assim narrado:

«O carcereiro para exercitar a disciplina interna ordenou a mudança de prisão a alguns sentenciados, estes resistiram arremessando contra as praças garrafas, formas de botinas e outros objectos.

« Acudio o tenente Caldas, commandante da guarda, o qual foi alcançado por uma garrafa cheia de um liquido nauseabundo na altura do estomago, do que ficou bastante incommodado.

« Para conter os presos furiosos foi preciso empregar tenaz resistencia, sendo um preso ferido no ante braço.

« A sineta deu signal de alarma, acudio muito povo ás immediações do edificio, e soldados da companhia de infantaria.

« Felizmente terminou o conflicto sem desordens outras a lamentar, nem desgraça alguma.

« O alferes Caldas disem-nos que deitára sangue pela bocca e acha-se doente. »

— Realisou-se a 2 do corrente o leilão de prendas em beneficio da construcção da igreja de S. Gonçalo, no morro do pharol.

— Chegara no ultimo vapor com sua Exma. familia o Dr. Manoel de Araujo Góes, que fôra nomeado juiz de direito da comarca da Imperatriz naquella provincia.

— Tinham fallecido: na capital de antigos padecimentos do coração o coronel José Guedes Nogueira, que militava nas fileiras conservadoras; na cidade de Alagoas, e no dia 13 do corrente, Francisco José da Silva Braga, negociante n'aquella cidade, e em Penedo, Francisco Joaquim dos Reis, distribuidor e contador do fôro da capital.

— Foi o seguinte o rendimento da alfandega de Macéió:

Dia 1 a 22 de Outubro	[illegible]
» 23	[illegible]

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Elbe* chegado hontem da Europa recebemos as seguintes noticias além das de Portugal que constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa e que amanhã publicaremos.

Hespanha

Acerca deste reino escreveu-nos o supracitado correspondente:

« A grande cavalgada em honra de Christovão Colombo realisou-se a 9 de Outubro com o maximo luzimento. Assistiu el-rei de Portugal, de uma das janellas do palacio real.

O desfilar principiou ás 10 horas da noite, na seguinte ordem:

Cinco carros representando as cinco partes do mundo.

O carro da *Oceania* era de bambú vae coberto de tapetes phillipinos, nos quaes se vêem desenhados esqueletos humanos, conchas, cerros e grupos de plantas e de animaes do archipelago.

Ao centro, sahe de um pedestal de bambú o busto de Colombo.

Seguem os naturaes de Jolo, os malaios, os habitantes de Sanôa e das Mariannas, etc. Comparsaria caracterisada a primor.

O carro da Africa vae puchado por cinco juntas de bois, e contém um leão, um camello, um templo egypcio e um grupo de palmeiras.

Ladeiam o carro os selvagens do Senegal, da costa da Guiné, do interior da Africa, egypcios, saldanezes, abexins, marroquinos, temissinos, argelinos, beduinos e arabes Segue uma liteira egypcia, puchada por muares

A Asia, figuras allegoricas, deuses, trophéus e armas. Ladeiam o carro palanquins chinezes, indios e japonezes, e seguem-n'o grupos de chinezes, indios, japonezes, persas, singalezas, belgalezes etc.

O carro da *America* tem a forma da caravéla *Santa Maria*, em que o grande navegador fez a sua viagem.

A' prôa a figura da America. A bombordo e a estibordo dois grandes relevos de tamanho natural, figurando os Reis Catholicos (Fernando e Isabel).

A' pôpa os estandartes de Castella e Leão

Ao centro a estatua da liberdade illuminando o mundo. A estatua, de tres metros de altura, tem na mão direita um fóco electrico potentissimo.

Seguem habitantes de todas as republicas da America do Sul, soldados hespanhóes do exercito de Cuba, e musicas.

Na frente do carro vai uma pequena carreta representando a America do Norte.

O carro da Europa — uma mulher sentada sobre um feixe de bandeiras hespanholas e italianas, offerecendo a Colombo uma corôa de louros, de oliveira e palmas.

O carro é puchado por uma locomotora e illuminado por 42 luzes electricas. Ornamentam n'o uma estatura de Venus e as bandeiras de todas as nações européas.

Precedem a Europa habitantes de todos os paizes europeus com distinctivos caracteristicos.

Seguiam a cortejo habitantes das provincias hespanholas e musicas.

O enthusiasmo da multidão é enorme.

O desfilar da cavalgada termina ao romper da manhã.

No dia que el-rei D. Luiz convidou para o almoço o alcaide de Barcelona. Na visita que fez ao estabelecimento industrial dos successores de Ramires, ficou muito satisfeito, chamando-lhe a attenção a machina de imprimir em lata. Mostrando desejos de ter assim o seu retrato, tirou-se-lhe immediatamente um na officina de photographia. Os sussessores de Ramires offereceram-lhe um magnifico album, que el-rei agradeceu, dizendo-lhes: « Tenho visto em Hespanha melhores estabelecimentos que em muitos outros paizes da Europa. »

Sua Magestade visitou depois varios estabelecimentos mais e entre elles a galeria de pintura de Massiera; admirou as obras de arte alli reunidas, felicitou o dono da casa apertando-lhe a mão, e aceitou o refresco que lhe foi offerecido. Em seguida passou a visitar as officinas do «Maquinista terrestre.» Havia grande animação na cidade, e era grande a concurrencia de estrangeiros A população deu as maiores provas de affecto ao rei de Portugal. Sua magestade assistio a um banquete que lhe offereceram as autoridades.

Esteve brilhantissima a recita de gala no theatro «Lyceu» em honra d'el-rei D. Luiz, que occupou a tribuna regia acompanhado do ministro dos negocios estrangeiros, do conde de Xiquena, do ministro de Portugal em Madrid, das autoridades de Barcelona, e dos seus ajudantes. Ao apresentar-se sua magestade na tribuna, a orchestra tocou a marcha real portugueza, e o publico saudou el-rei. A *Africana* teve um exito extraordinario. Gayarre, o celebre tenor, tomava parte na recita.

Em Barcelona el-rei visitou a cathedral, a Relação, a casa da junta geral do districto, a camara municipal e a Exposição Maritima.

El Rei D. Luiz mostrou-se, antes de sahir de Barcelona, muito grato ao acolhimento recebido e á carinhosa despedida que lhe fez o povo catalão. S. M. entregou ao *alcalde* de Barcelona as insignias da grã cruz da ordem da Conceição.

O Sr. Canovas del Castilho chegou a 10 de manhã a Barcelona, indo immediatamente cumprimentar a el rei D. Luiz, que não estava no palacio.

El-Rei D. Luiz sahio de Barcelona a 10 do corrente ás 8 horas em comboio especial com direcção á Madrid; teve uma despedida muito affectuosa. Grande concurrencia. Era acompanhado pelo marquez de Veja de Armijo, condes de Casal Ribeiro e Viquena.

Em Madrid estavam preparados os aposentos no palacio real onde el-rei seria alojado.

Os aposentos eram uma saleta com cortinas e colchas de seda com flores de matiz bordadas, ante-camara forrada de igual e amarello, o salão Gasparini de seda branca, com bordados de seda e ouro em relevo. A alcova estava atapetada de azul estampado; os moveis de gosto artistico de muito merecimento historico.

A cama era em estylo primeiro imperio e pertencia a rainha Maria Luiza. As cortinas que cobriam a cama eram de setim amarello, bordadas a seda de todas as cores.

Preparavam se tambem os quartos de vestir e de banho.

O infante D. Antonio para estar em Madrid durante a permanencia de el rei D. Luis, chegou a Madrid na vespera.

A estação achava-se adornada com plantas, flores, galhardetes e bandeiras de Portugal e Hespanha.

Uma salva de 21 tiros annunciaria o entrar á vista o comboio real, e outros tantos tiros seriam dados a entrada do comboio real nas agulhas. A rainha regente, a infanta D. Isabel e os altos servidores do paço receberiam el-rei D. Luiz na escada do palacio.

No dia 11 chegou o rei de Portugal a Madrid. As força militares formadas nas ruas do transito subiam a 8,000 homens e compunham se dos seguintes elementos:

A primeira divisão de infantaria, a segunda brigada da terceira divisão, o regimento da Luzitania (cavallaria), a primeira brigada de artilharia, e a brigada de engenheiros.

Desde a *gare* do Meio-dia até a porta de Atocha formava o segundo regimento de sapadores mineiros, com a musica da infantaria de Labaza; nos passeis do Jardim Botanico e do Prado até á frente do Neptuno e á rua d'Alcalá formavam os regimentos 4º e 5.º

Até á rua de Peligros, a primeira brigada da primeira guarnição; e dahi á Porta do Sol o primeiro regimento da segunda.

A terceira divisão parte da rua Maejar até a rua dos Bordadores.

Na Porta do Sal formaram os batalhões dos caminhos de ferro e dos telegraphos, lanceiros da rainha, caçadores de Maria Christina e dragões da Luzitania.

A força era commandada pelo Sr. Goyeneche, capitão general de Madrid.

As tropas de grande uniforme.

O comboio real que conduzia el-rei D. Luis foi saudado pelas autoridades ao passar nas estações. Os edificios publicos e todas as casas por onde passou a regia comitiva, estavam adornadas de sanefas e colchas. A caçada que se havia effectuar nas coitadas do Pardo, assistiriam o marquez de la Vega de Armijo e o conde de Casal Ribeiro. Suas magestades almoçariam no Pardo. Depois da chegada houve recepção official. El-rei D. Luiz receberia á 13 o corpo diplomatico.

Na estação esperavam a chegada de el-rei D Luiz o infante D. Antonio, todos os ministros e autoridades, o corpo diplomatico e muitos homens politicos Ao chegar o comboio á *gare*, que estava adornada com as bandeiras de Portugal e Hespanha, uma banda militar tocou a marcha real portugueza O rei D Luis vestido de uniforme, desceu da carruagem real, saudou os circumstantes, apertou a mão ao infante D. Antonio, e subio com este para uma carruagem á grande Daumont, seguido por um esquadrão da escolta real.

Na estação foram levantados vivas a el rei D. Luis, a Portugal e á Hespanha Em todas as ruas do transito era consideravel a affluencia de gente

Nos arredores do paço havia immensa concurrencia. Pouco depois começou a recepção official, que foi muito concorrida. Effectuou-se no palacio real um esplendido chá.

El rei D. Luiz almoçaria no dia 13 na legação portugueza, onde receberia o corpo diplomatico e a colonia portugueza.

A *Epoca* publicou a 11 um artigo enthusiastico saudando a chegada d'el-rei D. Luis e fazendo votos pela prosperidade e crescente esplendor de Portugal

Todos os jornaes de Madrid são unanimes para com o rei D. Luiz.

A estudantina *Figaro* tocou a 11, á noite, no paço, em presença do rei de Portugal e da familia real de Hespanha.

No dia 12, de manhã, houve uma caçada nos montes do Pardo A' noite houve um chá a que assistiram os grandes de Hespanha de 1ª classe, os « caballeros » do Tozão de Ouro, generaes, ministros, diplomatas, umas 600 pessoas.

O banquete do dia 13 foi de 120 talheres; 2,000 velas illuminavam a sala real.

Diz a *Thezia*, de Madrid, que se está trabalhando no ministerio da marinha do paiz visinho na reorganisação de alguns serviços, introduzindo varias economias.

O centro technico, correspondendo ao seu titulo, tratará apenas da parte technica dos projectos que lhe forem submettidos a exame e ao conselho do governo conferem-se novas attribuições como corpo consultivo. As reformas alcançarão as secretarias e as direcções. A direcção de hydrographia passa a ter o nome de deposito, que antes teve.

— O congresso que devia realisar-se em Madrid no proximo mez de Novembro, ficou transferido para a primavera de 1889.

Emilio Castellar mandou dizer para Barcelona que chegará alli no dia 14 de Outubro.

Dizem os intimos do Sr. Canovas, que a sua viagem a Barcelona não significa uma manifestação politica, pois, a fazer alguma, não seria na cidade condal, onde se celebra uma grande exposição, mas em Madrid ou em Sevilha, aonde irá o mez proximo para inaugurar o caminho de ferro de Zafra.

Claro está que, no banquete com que os seus correligionarios tratam de obsequial-o no *circulo conservador* de Barcelona, fallará, mas não como homem politico que vai fazer discursos de propaganda, senão como hespanhol que vai admirar a sua exposição

A respeito da situação do governo nada pode affirmar-se de positivo E' certo que as reformas militares e outras, sendo propostas ao parlamento, este as approvará; mas o senado opporá sem duvida, algumas difficuldades.

O Sr. Martos, presidente do congresso espera substituir o Sr. Sagasta, por isso quer estar bem com elle, com o general Cassola e com o Sr. Castellar, sem embargo das encontradas opiniões dos tres personagens.

Para affagar Sagasta, declara-se o seu mais fiel alliado. Para contentar Cassola, aconselha Sagasta a que reuna quanto antes as côrtes e ponha á discussão as reformas militares. E finalmente, para attrahir a si Castellar, pede ao governo que apresente ao parlamento o projecto do suffragio universal.

São horrorosas as noticias que se recebem dos estragos presenciados pelo ministro do fomento, na sua viagem á provincia da America, causados pelos ultimos temporaes. Os caminhos destruidos, os rios fóra do seu leito, as colheitas perdidas, os campos devastados e os povos em ruinas.

Só o marquezado de Almanozena perdeu segundo se calcula, cem mil duros, e o condado de Algaida vinte sete mil.

Os habitantes não pedem ao governo dinheiro, pedem unicamente suspensão do pagamento das contribuições, e ao mesmo tempo estradas, caminhos de ferro, canalisação dos rios, e sementes para cultivar de novo.

Não ser mais justo o pedido.

A esquadra de instrucção abandonará nos meados do mez o porto de Barcelona, dirigindo-se á Tanger e logo para Lisbôa.

Ainda que o capitão general de Madrid tenha mandado sahir de Madrid para exercicios militares, os batalhões de infantaria e regimentos de cavallaria da capital, para evitar que fossem receber o general Cassola, a precaução foi inutil, pois o ex ministro da guerra chegou de improviso, sem avisar pessoa alguma.

O Sr. D. Luis I dignou-se aceitar um almoço no dia 13 na legação portugueza em Madrid ao qual assistiram todo o pessoal da legação e do consulado, e entre outras pessoas, o ministro de estado introductor, embaixador de Italia e representante do Brazil. Sua Magestade recebeu depois os cumprimentos de alguns portuguezes.

— Dizem de S. Sebastian que D. Carlos ordenou a reorganisação dos *comités* carlistas nas provincias vascongadas, para o caso de que sobrevenham quaesquer acontecimentos politicos.

França

Em um banquete que dado a 12 de Outubro, ao Sr. Floquet, presidente do conselho, tomaram parte numerosos deputados das diversas fracções da camara.

Tratando-se da revisão, o Sr. Floquet disse, que apezar do todas as opposições, provocará a questão logo depois da abertura da camara, pois a isso o obriga o programma do actual ministerio.

Se for derrotado, abandonará o poder sem perda de tempo; se forem a camara se pronunciar em favor da reforma constitucional, é sua opinião que, em quanto a commissão parlamentar discutir as bases da reunião deverá a camara votar com urgencia as modificações apresentadas pelo governo sobre o actual systema tributario.

Parece que o projecto de revisão constitucional, que o Sr. Floquet vai apresentar á camara, diminue consideravelmente as attribuições do senado; deixa lhe o direito de *voto* suspensivo, mas tira-lhe o de poder pronunciar sobre a dissolução da camara.

As folhas radicaes abstêem-se de apreciar o projecto, mas as apreciações dos outros jornaes são lhe desfavoraveis.

O jornal francez *L'Evenement* resume nos seguintes termos uma serie de entrevistas com alguns dos principaes vultos politicos da camara dos deputados

O Sr. Andrieux julga seriamente ameaçado o gabinete Floquet. A unica razão da sua existencia é a difficuldade de ser substituido. Quanto á republica, não entrevê perigos para a sua conservação; é só o pessoal politico que temos de considerar ameaçado. A seu ver, o boulangismo está destinado a fundir-se, na proxima sessão, n'um grande partido revisionista.

O Sr. de Cassagnac não pode fixar o momento provavel da queda do Sr. Floquet. Entende que este será substituido pelo Sr. Freycinet, no qual succederá o Sr. Meline. Este dissolverá a camara. Crê o Sr de Cassagnac que o escrutinio de *arrondissement* seria mais desfavoravel ao general Boulanger do que o escrutinio da lista.

Temos agora as previsões do Sr. Laguerre, o apostolo boulangista. Com o escrutinio de lista, o general será eleito pelos departamentos por onde se apresentar. Se o escrutinio de *arrondissiment* se restabelecer, então o general será eleito por duzentos e cincoenta circumscripções. Uma simples despeza de 6 ou 7 milhões. Com a nova camara revisionista Boulanger impor-se-ha ao presidente Carnot para a formação de um ministerio. Na qualidade de presidente do conselho apresentará o protesto de revisão que será rejeitado pelo senado. Conflicto, dissolução. O resto comprehende-se. Tanto ao presidente da republica como ao senado será impossivel prolongar indefinidamente os embargos á expressão livre do suffragio universal.

Uma série de dissoluções seria inutil. Tornar se-ha urgente concluir. Um dia poderá acontecer que se esqueçam de enviar ao senado a força militar da sua guarda. Não têm accusado mais de uma vez o general de preparar um *18 brumaire*?

E' n'ahi, talvez seja o governo que está preparando para seu um *18 fructidor*. O que se não tem dito do general!

Até ultimamente lhe attribuiam a responsabilidade das *grèves*. No fim de tudo, os acontecimentos precipitam-se e hão de surprehender-nos a todos pela rapidez.

A opinião do Sr. Sigismond Lacroix. Não crê na queda immediata do gabinete Floquet. Se cahir, será com o projecto revisionista.

Succeder lhe-ha um ministerio Goblet, composto de elementos radicaes da mesma feição, e que porá de parte o projecto.

As eleições serão feitas por novo ministerio Floquet, apenas com mudança ostensiva de cabeça.

O que importa, é que as eleições sejam feitas só na ultima hora. Quanto mais tarde se fizerem, mais a nação terá entrado na posse de si mesma, e procederá com mais serenidade

O parecer do Sr. Basly é absolutamente igual ao do Sr Lacroix. Pelo que toca ao Sr. Rouvier, abstem se de emittir opinião.

A verdade, porém, se generalisa a opinião de que o ministerio Floquet será derrotado em uma das primeiras sessões das camaras.

A esquerda radical patrocina a candidatura do Sr. Goblet ou do Freycinet á presidencia do conselho.

A extrema esquerda não se mostra hostil a estes nomes, contanto que se dê ao Sr. Clemenceau a presidencia da camara dos deputados.

Pelo que toca aos opportunistas, resignam-se por agora a prescindir do Sr. Ferry e aspiram a um ministerio presidido pelo Sr. Méline.

Em geral, os partidos reconhecem as difficuldades com que terá de luctar o governo no acto das eleições e ao mesmo tempo a influencia do ministerio no resultado dellas. Dahi a probabilidade de uma lucta encarniçada á volta da successão de Floquet.

Chegou a Toulon o Sr. Clémenceau, afim de emprehender uma campanha revisionista e anti-bolangista. O chefe radical pretendeu fazer-se ouvir no centro dos trabalhadores do Seyne; mas estes recusaram-lhe o local, exigindo lhe que convocasse uma reunião publica, onde désse contas de seu mandato de deputado, attendendo a que a maioria do centro condemna os seus actos politicos.

Prosegue o presidente da republica na sua viagem pela França.

O Sr. Carnot partiu no dia 10 de manhã de Annecy no meio de acclamações populares. Chegou a Dijon ao entardecer, depois de se haver demorado em Beaume 2 horas. O acolhimento que teve nestas duas cidades foi particularmente enthusiastico. Respondendo a um brinde no banquete do conselho geral, o Sr. Carnot exhortou á união e á concordia para agrupar todos os francezes nesse accordo unanime.

As palavras do presidente foram saudadas por muitas salvas de applausos. O Sr. Carnot pernoitaria á 10 em Lijon, e só regressaria a Paris no dia 11.

O presidente da republica regressou a 11 á noite a ás oito horas e vinte minutos.

A primira sessão da camara dos deputados no dia 15 será consagrada á interpellação do deputado conservador Gellibert des Séguins sobre a politica do governo a respeito da questão revisionista.

O Sr. Floquet responderá immediatamente.

Segundo vemos no *Temps*, a campanha revisionista commandada por Boulanger parece alcançará o triumpho de ser seguida por uma proposta ministerial O *Temps* dá credito aos boatos que nesse sentido circulam, e discute-os. Esses boatos dizem que Floquet, mal se abrirem as camaras, apresentará o projecto da revisão desinteressando-se depois da resolução que o parlamento tomar.

O voto contrario estará seguro, e por esta fórma os partidarios de Boulanger teriam um desengano, adiantando-se o governo no seu proposito e inutilisando-lhes as melhores armas.

O *Temps* insurge se contra esta politica, que pode servir um partido em prejuizo da patria e diz ao Sr. Floquet que se está effectivamente na intenção de levar por diante um tal plano, a sua queda e o seu descredito são seguros, sendo certo que merecia bem melhor fim.

A inscripção de estrangeiros nos registos da prefeitura de policia continua fazendo-se lentamente.

A prefeitura mostra-se o mais facil possivel para com os estrangeiros, contentando-se com qualquer documento que certifique a identidade dos estrangeiros. O governo prorogará certamente o praso fixado para a inscripção.

A questão que hoje mais se debate em Paris é o decreto assignado ha dias pelo Sr. Carnot, sobre os estrangeiros em França.

Por um lado é digno de louvor o ministerio com a apresentação desta lei, que de ha muito vigora em quasi todos os paizes da Europa.

A França necessitava por um côbro á invasão crescente de espiões allemães de todos os feitios, qual delles o mais prejudicial para os interesses interiores deste paiz ou uma especie de invasão pacifica da Allemanha, em especial nas provincias do norte e arrabaldes de Paris.

A nova lei tambem vai ferir a invasão crescente dos operarios italianos, em especial no Meio Dia e Marselha. Os estaleiros dos portos francezes do Mediterraneo estão cheios de operarios italianos que trabalham por metade do preço dos operarios francezes, fazendo portanto uma terrivel concorrencia aos nacionaes que vivem e trabalham para elles, para as suas mulheres e seus filhos.

O decreto sobre os estrangeiros vae livrar igualmente a França do muitos mendigos e desgraçados, dos outros paizes assim como de muitos criminosos que se transportavam do interior da Europa para o interior de Paris, sem receiar incommodo da policia, porque não existia na prefeitura um registro do estado civil de todo o estrangeiro que entrasse em França e muito menos no labirynthо de Paris.

Mas a epocha escolhida foi pessima.

Muitos estrangeiros que deviam ir a exposição tem agora receio de novos e complicados incommodos porque muitos não sabem que essa exigencia de registro do estado civil é só para os individuos estrangeiros que tencionam ficar residindo em França e não se entende de forma alguma com os viajantes.

Um dos outros fins occultos do decreto do Sr. Floquet é ter uma de baixa policia para inquerir do movimento internacionalista e poder saber quaes são operarios estrangeiros que adherem em Paris ao movimento revolucionario.

E' um acto inquisitorial, simplesmente.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CÔRTE, 19 de Outubro de 1888

SUMMARIO: — Novas prorogações. — Attitude do Senado — Discussões no Senado. — Orçamento da agricultura — Discursos do Sr. Lafayette. Discurso do Sr. João Alfredo. — Um adiamento sem causa — Incidente parlamentar. — O Sr. Candido de Oliveira e o Sr. Antonio Prado. — As posses do Paranapanema. — Possibilidade de uma fusão. — Orçamento da fazenda no Senado. — Illuminação publica. — As sessões da Camara. — Questões provinciaes. — Quem levou a palma. — Discurso do Sr. Matta Machado. — Repressão da ociosidade. — Resposta do Sr. Joaquim Nabuco ao Sr. Lafayette. — Arbitramento internacional. — Raptos as porções. — Estações agronomicas. — Festa do Sr. Rodrigo Silva. — Banquete republicano. — Naturalisações.

As camaras foram pela sexta vez prorogadas até o dia 31 de Outubro e não será para admirar que se realise ainda uma nova prorogação até dias de Novembro. No ponto em que se acham as cousas politicas no Senado parece-nos até muito provavel que isto se dê.

A opposição liberal da camara vitalicia tem revelado o firme proposito em que se acha de difficultar a vida politica do gabinete e para conseguir o seu intento não tem duvidado pôr em contribuição todos os meios ainda os menos patrioticos. O obstruccionismo, a protelação das discussões, os adiamentos extemporaneos, os discursos longos e interminaveis, de tudo se tem soccorrido a opposição do Senado para embaraçar o gabinete, [illegible], levando ao mesmo tempo a fadiga ao seio da maioria que na camara temporaria apoia o governo com dedicação e firmeza. A conducta politica do Senado tem muito justamente incorrido na censura da opinião e da imprensa e de vozes as mais insuspeitas de partidarismo temos ouvido queixas amargas contra semelhante proceder.

Não é o gabinete o unico prejudicado com a attitude incorrecta do ramo vitalicio do poder legislativo, mais do que elle soffrem o paiz e as instituições que assim se desacreditam aos olhos da opinião imparcial, de todos quantos se inspiram em sentimentos sãos e elevados e não obedeçam as simples suggestões da paixão partidaria de estreitos e acanhados horisontes.

Este mechanismo politico em que vivemos é muito delicado, muito sensivel a qualquer alteração. Quando qualquer de suas molas não funcciona ou funcciona mal, todo elle se desequilibra e isto constitue um perigo serio para marcha regular dos negocios publicos, para a vida nacional.

Ora é innegavel que presentemente o Senado tem exorbitado de sua missão, está fora do papel que lhe foi designado na scena politica do paiz.

Longe de exercer a acção moderadora que lhe compete nas monarchias parlamentares como a nossa, elle tem-se tornado invasor e procurado exercer uma preponderancia usurpadora, quer constituir-se o unico factor de nosso movimento politico. Esta tendencia que não é de hoje, mais se tem accentuado em nossos dias e cada vez se manifesta por factos da mais contristadora eloquencia. Instituição conservadora por excellencia, o Senado tem abusado do seu poder e vai cada dia demonstrando a evidencia a necessidade de uma nova organisação.

Nem uma politica, nem um gabinete por mais fortalecido que seja pelos suffragios da opinião e da imprensa, pelo apoio da camara e pela confiança da corôa, pode permanecer com proveito publico, tendo contra si um Senado vitalicio decidido a oppor lhe embaraços de toda sorte. E' por isso que entre nós as situações fazem-se e desfazem se no Senado e por sua conta corre quasi que exclusivamente a grande como a pequena politica.

A camara temporaria deslocada de sua posição natural, fica em segundo plano e ella que devia ser o foco da vida politica do paiz vê-se a sua acção quasi eliminada no conjuncto geral das forças que impulsionam o paiz.

Os orçamentos do mesmo modo que as outras leis ordinarias são quasi que exclusivamente confeccionados pelo Senado, que não se limita a apurar a verdade legislativa, a procurar a formula legal que melhor satisfaça as necessidades publicas, de accordo com o outro ramo do poder legislativo. O Senado, entre nós, não é somente orgão collegislador, como na Belgica e na Italia, é quasi a unica entidade legislativa.

E' esta a verdade de que se acham plenamente convencidos quantos acompanham de perto a nossa vida parlamentar.

Apezar dos esforços empregados para entraquecer o gabinete, elle continua firme no posto que lhe é indicado pelo patriotismo e pelas difficuldades da epocha que atravessamos. Seguro da confiança da corôa e robustecido pelo apoio leal e decidido da maioria da camara o gabinete que fez a abolição, ha de completar sua grande missão, dotando o paiz das reformas e melhoramentos de que elle carece e que fazem parte do seu programma. Agora mesmo a maioria da camara dos deputados tem dado a melhor prova de sua adhesão a politica do gabinete, mantendo-se no seu posto de honra, em sexta prorogação e ameaçada de outras, graças a pertinacia e emperramento do senado.

Nestes ultimos dias o senado tem se occupado principalmente com a 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura.

Esta discussão que foi iniciada a 26 de Setembro só á 16 de Outubro foi encerrada, depois de 29 discursos proferidos por varios senadores, alguns dos quaes occuparam a tribuna por duas vezes.

Apezar disto não se pense que foram detidamente analysados os importantes serviços que correm por aquella pasta, não, o objecto capital de quasi todos aquelles longos discursos foi a *politica geral*, já que não temos outro nome convencional para designar as manifestações pequeninas, os desabafos pessoaes, as intrigas e ridiculos ciumes que constituem toda a trama da vida dos nossos partidos.

Foi este partidarismo espurio o principal inspirador destas longas discussões, deste verbalismo ôco, com que se tem gasto tantos dias de sessão, tanto tempo precioso que poderia ser melhor aproveitado para o bem publico.

Uma prova da intenção manifesta em que está o senado de demorar o mais possivel a votação dos orçamentos, deu-nos elle no dia 9 de Outubro.

Depois de orarem os Srs. Siqueira Mendes e Marquez de Paranaguá, justificando brevemente varias emendas que apresentaram, não havendo mais oradores inscriptos, devia encerrar-se naturalmente a discussão e isto depois de 20 discursos proferidos Pois bem, para evitar que assim succedesse, julgou o Sr. Lima Duarte de bom alvitre apresentar um requerimento de addiamento sob pretexto de serem as emendas apresentadas sujeitas a consideração da commissão. Não havendo numero para votar-se teve o requerimento o effeito suspensivo que visava e ganhou assim a opposição do senado mais um dia, impedio que se encerrasse a discussão.

Effectivamente assim succedeu e contrariando a discussão no dia 10, occuparam então a tribuna, desse dia até 15, os Srs. Candido de Oliveira, Lafayette, Visconde de Ouro Preto, Leão Velloso e os Srs. presidente do conselho e ministro da agricultura.

Nesta discussão o que causou maior impressão, constituindo mesmo a nota culminante dos ultimos dias foram os discursos proferidos no dia 11 e 13 pelo Sr. Lafayette e no dia 12 pelo honrado Sr. presidente do conselho.

O Sr. Lafayette, cujo talento e illustração ninguem nega, a cujos conhecimentos juridicos todos rendem homenagem, nem por isso como homem politico pertence ao numero d'aquelles que devem ser imitados e a quem a patria deve grandes serviços. Por isso mesmo que é grande o seu talento, grande deve ser a sua responsabilidade, mas todos sabem que aos seus grandes dotes intellectuaes, o autor dos *Direitos de Familia* não sabe alliar os grandes dotes moraes que derivam da firmeza de convicções e inteireza de caracter. A historia de sua apostasia politica é bem recente para que tenhamos necessidade de lembral-a. Personificações vivas do scepticismo politico, pessimista por temperamento, fazendo do egoismo a norma de sua conducta politica, o ex ministro da justiça e ex presidente do conselho da situação liberal, não é de certo o mais competente para criticar os seus adversarios com a mordacidade caustica com que costuma fazel-o, embora dispondo de um arsenal de fabulas e anedoctas de reminiscencias classicas e citações modernas que tornam os seus discursos tão ao sabor da galeria, que aprecia e commenta os *escandalos* parlamentares. Ninguem fez melhor o desenho do perfil politico do Sr. Lafayette do que o Sr. Felicio dos Santos, aliás seu correligionario e... amigo.

Ninguem pos em relevo suas qualidades caracteristicas de que o ex-deputado mineiro e distincto clinico.

Convencido e tendo dado voga a maxima de que a *politica não tem entranhas*, não admira que o Sr. Lafayette proceda de accordo com este principio esterilisador e dissolvente, embora com sacrificio da justiça e da verdade. Foi devido a orientação a que elle fatalmente obedece que o Sr. Lafayette no seu discurso de 11, de ante-mão annunciado como um acontecimento, visando a ambição do poder e embora em manifesta contradicção com o seu anterior procedimento, manifestou-se contra a lei de 13 de Maio para qual aliás concorreu com o seu voto, com ares propheticos predisse as desgraças que d'ella haviam de decorrer para o paiz, annunciou as calamitosas consequencias da abolição, calculando a depressão da receita publica em 1890 em cerca de 40 % do seu total e avaliando em 400.000 contos a perda de capital que a extincção do captiveiro fez desapparecer. De envolta com estas e outras asseverações atirou varios remoques e indirectas a corôa e ao Sr. presidente do conselho. Como se fosse um homem de firmeza inabalavel e de convicções o ex-secretario da *Republica*, o signatario do manifesto republicano de 1870 actualmente senador do imperio e conselheiro de estado censurou a conducta politica do honrado Sr. João Alfredo, fallando em bussola que não tem norte e em governo que se deixa governar.

Justamente offendido em seus brios de homem publico e chefe de gabinete, o illustre Sr. presidente do conselho, no seu discurso de 12, respondeu o Sr. Lafayette com certa vivacidade natural em quem se defende e quando nem sempre se pode medir exactamente a defesa pela offensa de modo a tornal-as rigorosamente proporcionaes. O certo é que o discurso do Sr. João Alfredo foi muito feliz, produzio profunda impressão no Senado e fóra

della e foi justamente elogiado pela imprensa. A rudeza do ataque S. Exc. respondeu com a mestria necessaria, desviando os golpes do adversario de modo a deixal-o mal collocado. Ha quem julgue excessivos o calor e animação que se notam no discurso do Sr. presidente do conselho e affirmam que elle devia ter se collocado na defensiva, sem tomar a offensiva, sem atacar o adversario. Nem sempre é facil ao orador medir toda a extensão de suas palavras e ha certas discussões que por sua natureza facilmente resvalam para um terreno em que nem sempre se póde conservar a calma e a serenidade.

No seu discurso da sessão de 12, o Sr. conselheiro João Alfredo respondeu vantajosamente ao seu adversario, tanto na questão capital, como nos accidentes.

O golpe foi vibrado por mão de mestre e o adversario sentio-lhe a extensão e profundidade e d'ahi a resposta que procurou dar com o discurso proferido na sessão do dia 13. Neste discurso o Sr. Lafayette esteve abaixo do seu proprio talento, resvalou immediatamente para o terreno das pessoalidades e os doestos e invectivas foram as suas armas predilectas. Nem mesmo recorrendo ao seu recurso conhecido das fabulas e anedoctas pôude S. Exc. salvar-se do desastre. O Sr. Lafayette estava *desentoado*, apesar de apparentar uma calma que não possuia. O discurso da vespera, apesar das 24 horas que medeiavam, tinha-o deixado em má posição e debalde S. Exc. procurou erguer-se. A impressão que nos ficou da leitura daquelle discurso, foi a da tristeza. Apesar de cuidadosamente architectada para armas ao effeito, não o conseguio, pela virulencia de linguagem, e exacerbação de animo que devotava. Nada faltou ao Sr. Lafayette para conseguir o desejado effeito—até a encenação o favoreceu.

Apesar de estar presente o Sr. Antonio Prado, ministro da pasta cujos negocios se discutia, o Senado votou a requerimento do Sr. Ignacio Martins, que se suspendesse a sessão até que chegasse o Sr. presidente do conselho que se achava no despacho imperial. Este precedente é novo e irregular e nada o explica, se não o desejo que manifesta de molestar o Sr. presidente do conselho.

Por um destes contrastes dignos de menção ao passo que no Senado as influencias thermicas foram tão sensiveis a ponto de tornar inexacta a velha metaphora em virtude da qual elle era chamado de Siberia, na camara tem reinado a maior friesa nas discussões. Para ver o grão de calor que reunia naquella atmosphera, onde só devia influir a moderação, basta referir um incidente desagradavel que teve lugar entre o Sr. Candido de Oliveira e o Sr. ministro da agricultura.

Orando na sessão de 15 o Sr. Candido de Oliveira a proposito de posses illegaes no valle de Paranapanema, em S. Paulo, fez insinuações desairosas á seriedade e rigidez de caracter do Sr. Antonio Prado. Este honrado senador, na sessão de 16, teve portanto de repellir com certa altivez e energia as insinuações do Sr. Candido de Oliveira, explicando os factos de modo satisfatorio. Na sessão do dia 17 respondeu o Sr. Candido de Oliveira de modo insolito, concluindo por chamar o honrado senador e chefe paulista de *paraense* Nunca tal termo foi peior empregado. O honrado ministro da agricultura em aparte declarou que *continuava a não ouvir o nobre senador*. Como é facil de prever esta replica não devia ter agradado ao Sr. Candido de Oliveira.

Ainda não começou a 3ª discussão do orçamento da agricultura. Approvando o em 2ª discussão no dia 16 o Senado regeitou grande parte dos additivos notados pela camara e approvou somente as emendas que tiveram parecer favoravel da commissão. A vista disto affirmam alguns, que se julgam bem informados, que haverá fusão afim de por este recurso constitucional completar-se as autorisações de que carece o honrado ministro para executar o seu plano de reformas e melboramentos materiaes

Já começou a ser discutido, o orçamento da fazenda iniciando o debate, com um longo discurso, no dia 17, o Sr. Henrique d'Avila. No dia 19 fallaram os Srs. F. Belisario e presidente do conselho que respondeu aos dous oradores que o haviam precedido na tribuna

Outro assumpto, este porém completamente estranho á politica, que tem preoccupado a attenção do Senado, é o serviço de illuminação a gaz corrente no municipio. Este serviço é máo, a força illuminante do gaz é diminuta, as contas apresentadas são exageradas, emfim varias clausulas do contracto não tem sido cumpridas. Tudo isto foi dito pelos Srs. Henrique d'Avila, Visconde do Cruzeiro, Visconde de Ouro Preto.

O Sr. ministro da agricultura explicou certos factos e deu varias providencias para serem cohibidos os abusos apontados.

Pouco interesse offerecem as discussões da Camara nestes ultimos dias

O calor do Senado contrasta visivelmente com o frio da Camara. Apezar disto notaremos alguns factos mais salientes.

Todos os annos repetem-se na Camara certas scenas improprias do parlamento nacional e quasi sempre isto acontece por occasião de certos ajustes de contas, certas liquidações de negocios provinciaes, que teriam mais cabimento nas assembléas das respectivas provincias de que no recinto da Camara

Este anno tornaram se salientes nesta ordem de factos as provincias do Ceará do Pará e das Alagôas. Todas as *tricas* e *alicantinas*, as pessoalidades, as intrigas e despeitos que matizam a politicagem provinciana tiveram ingresso no parlamento e varios representantes d'aquellas provincias trataram longamente da vida domestica da politica provinciana, sem grande proveito para o paiz.

Ultimamente os Srs. Zama, Junqueira Ayres e Fernandes da Cunha regalaram os seus ouvintes e os seus eleitores com discursos de sensassão, sobre negocios de Urubú, Lenções, commandos superiores, eleições provinciaes e outros themas de igual interesse.

Em descomedimento de linguagem, em incontinencia de palavra quem teve a primasia foram os deputados alagoanos e disto tivemos deploravel exemplo, ainda nos ultimos dias, em uma discussão em que se empenharam, iamos escrevendo *em que se pegaram* e talvez fosse verdadeiro, os Srs Marianno da Silva, B. de Mendonça e Luiz Moreira.

Por occasião da discussão unica das emendas do Senado ao orçamento do Ministerio da Guerra fallaram na sessão de 9, os Srs. H. Salles, José Pompeu, Ratisbona, Cantão e Anisio.

Na sessão do dia 10 discutindo-se um credito extraordinario ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros proferio um bom discurso o Sr. Matta Machado ex ministro de estrangeiros da situação liberal.

Occupando-se da questão do territorio das Missões, fez o seu historico desde os tempos coloniaes e revelou grandes conhecimentos do assumpto, que aliás é por sua propria natureza, complicado e melindroso.

Continuou a discussão, no dia 11, do projecto do Sr. Ferreira Vianna sobre repressão da ociosidade. Oraram os Srs. Zama que só se occupou de negocios e guardas nacionaes e comarcas da Bahia, Paes Leme, deputado pelo 12º districto do Rio de Janeiro que fez a sua estréa parlamentar e Pedro Luiz.

O *projecto ocioso*, na phrase do Sr. Coelho Rodrigues, tem sido bem discutido apezar disto porém é provavel que nesta sessão não chegue ao Senado.

O Sr. Ratisbona, que é um dos seus mais decedidos defensores tem proferido tres discursos. O Sr. Mac Dowell ao contrario combate-o com vigor mostrando os defeitos, as lacunas, as inconsequencias e impossibilidades praticas que no seu pensar, se oppõem a sua execução.

Parlamentar de talento e muito instruido, principalmente em assumpto juridicos, o Sr. Mac Dowell tem produzido nesta discussão discursos de merito incontestavel e pena é que não seja ouvido com attenção que merece.

Mas a Camara está visivelmente fatigada e as discussões correm sem animação e os oradores fallam para um auditorio dos mais reduzidos.

Na sessão do dia 15 o Sr. Joaquim Nabuco reclamou contra o discurso do Sr. Lafayette na parte em que elle se referio a *politica de reparação*, denominação nova da velha ideia de indemnisação que alguns politicos querem fazer escada para o poder.

Além disto o illustre deputado pernambucano tem combatido as theorias do Sr. Lafayette no *Paiz* e é escusado dizer que, sempre coherente com suas ideias, tem mostrado as consequencias do falso liberalismo de ex republicano. Referindo me ao discurso do Sr. Lafayette não deixaremos de mencionar um facto que me ia escapando.

O Sr. José do Patrocinio, redactor chefe da *Cidade do Rio*, está fazendo no Theatro Lucinda uma serie de conferencias politicas sobre a republica dos neo-republicanos de 13 de Maio. A sua 4ª conferencia foi um estudo do Sr. Lafayette *por dentro e por fóra,—intus et in cute*—com a sua costumada violencia de phrase o tribuno da abolição estigmatisou com palavras vibrantes e eloquentes o procedimento do ex-ministro de 5 de Janeiro.

Aproveitando-se do ensejo que lhe offerecia a largueza do debate o Sr. Joaquim Nabuco, na sessão do dia 18, por occasião de discutir-se as emendas do senado ao orçamento do ministerio de estrangeiros, proferio notavel discurso. Pugnou pela sua conhecida idéa de arbitramento como meio unico de serem solvidas todas as questões internacionaes entre as nações do continente sul-americano e mostrou-se ainda uma vez adepto da doutrina de Monroe contida na conhecida formula—*a America é dos americanos*.

Na discussão destas emendas tomaram parte os Srs. Andrade Figueira e Pedro Luiz.

Fora do mundo politico não ha muito que respigar, além de factos de interesse puramente local

A imprensa tem registrado ultimamente muitos factos que demonstram quanto se acham frouxos entre nós os laços da moral e da honestidade. Raptos e seducções acompanhados de circumstancias mais revoltantes repetem-se constantemente aos olhos de uma sociedade culta e dentro de uma cidade policiada.

A raça dos Lovelaces e D. Juans é inextinguivel e por toda a parte se vêem os tristes resultados de sua proesas. A proporção que a sociedade se materialisa, a onda do sensualismo sobe.

O *tigre*, de que fallava Volney, a *bête*, a que tão pittorescamente se referia X de Maistre só podem ser contidos pelos principios moraes e religiosos, quando estes não teem imperio, a sociedade por mais brilhante que seja a sua civilisação, se brutalisa, se bestifica, e d'ahi estes excessos, estes desvarios que a imprensa registra e commenta justamente indignada.

Entre os varios institutos e sociedades scientificas que aqui existem uma das melhores organisadas e que funcciona mais regularmente, publicando tambem o seu *Boletim*, é a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, cujas sessões se celebram em um dos salões da Imprensa Nacional.

Sobre a sua ultima sessão, celebrada no dia 10 de Outubro, lemos o que segue no *Diario de Noticias*:

« A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro celebrou hontem uma de suas sessões extraordinarias, sob a presidencia do Sr. Marquez de Paranaguá, e nella se fez ouvir o illustrado Sr. Dr Tarquinio de Souza Filho, que discorreu com muita proficiencia sobre as estações agronomicas, sua organisação e necessidade de sua vulgarisação em nosso paiz.

Revelando copiosos conhecimentos sobre o assumpto, o illustrado conferente fez, a traços largos, a historia da organização destes institutos agricolas, estudou as suas funcções e mostrou o grande papel que elles são chamados a representar na vida rural moderna.

Invocando os eloquentes exemplos que neste particular nos offerecem a Allemanha, a França, a Italia, a Republica Argentina e outros paizes civilisados, concluio concitando o poder publico e a iniciativa individual a se empenharem na obtenção deste grande melhoramento de que carece a agricultura nacional para o seu progresso.

Ao terminar foi muito justamente applaudido pelo escolhido auditorio, que o ouvio com a maior attenção. »

O Sr. ministro de estrangeiros, recentemente escolhido senador, offereceu no dia 18, no palacete em que reside, uma festa de despedida aos seus antigos companheiros da camara dos deputados. Retribuindo a gentileza de S. Exc. os seus amigos brindaram-no com um artistico e valioso serviço para chá, que foi entregue por uma commissão da maioria. Foi uma festa esplendida que constou de um bello concerto vocal e instrumental e animadas danças que se prolongaram até o amanhecer. Camara, senado, corpo diplomatico, funcciona ismo superior, tudo se fez representar nesta festa que correu animadissima, deixando em todos os convidados a mais agradavel impressão.

Os republicanos reuniram-se em congresso federal brazileiro e celebraram varias sessões, sendo a 1ª no dia 10, no salão do Club Tiradentes para este fim preparado.

Compareceram as summidades do partido e haviam representantes do municipio neutro, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Bahia, Recife, Rio Grande do Sul etc etc.

Para solemnisar o acontecimento os republicanos do municipio neutro offereceram aos seus correligionarios das outras provincias um banquete que se realisou no salão do Hotel do Globo no dia 14 e foi presidido pelo Sr. Saldanha Marinho—o papa de *cache nez*—como lhe chama o Sr. José do Patrocinio.

Para concluir—uma estatistica interessante e curiosa, que foi enviada ao senado em virtude de um pedido de informação do Sr. Escragnolle Taunay.

De Setembro de 1822 a 31 de Dezembro de 1882 foram naturalisados cidadãos brazileiros 6,009 estrangeiros.

Media annual 100.

De 1 de Janeiro de 1883 a 9 de Maio do corrente anno o numero dos naturalisados foi de 4,396.

Media annual 806.

Total das naturalisações: 10.405, assim distribuidas: portuguezes 5.767, allemães 2.122, italianos 726, francezes 272, austriacos 267, prussianos 235, hespanhoes 214, inglezes 122, marroquinos 113, norte americanos 81, suissos 69, paraguayos 41, dinamarquezes 32, orientaes 30, belgas 27, hollandezes 21, russos 19, polacos 15, suecos 13, argentinos 12, turcos 9, gregos 7, negros africanos 6, egypcios 5, chilenos 3, noruguenses 2, mexicano 1, equatoriano 1 e de nacionalidade ignorada 173.

REVISTA DIARIA

Ao Jornal do Recife—Devemos uma delicadissima fineza ao collega do *Jornal*, por ter como verdadeira, uma noticia dada em nossa edicção, de 23 do corrente, acerca do Dr. Mirandola, e especialmente por *não ter acreditado que o nosso nome fosse inscripto no livro dos cheques*.

Fineza por fineza. Igualmente nós não acreditamos, que o collega houvesse procurado inscrever o seu nome no mesmo livro.

Feitos os agradecimentos, devemos chamar a attenção do collega para a noticia a que referio-se. Ella não se presta ao corollario que se lê no edictorial de hontem do *Jornal*.

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Approvada a acta da reunião de 24, cuja discussão ficara encerrada, foi lida e approvada sem debate a da sessão antecedente.

Não houve expediente

Approvou-se o requerimento do Sr. Juvencio Mariz de informações sobre o jury de S. Bento, cuja discussão se achava encerrada.

Passou se á ordem do dia.

Votou-se o parecer n. 13 de 1888, sobre a eleição do 3º districto e cuja discussão se achava tambem encerrada, sendo approvadas: a 1ª conclusão, isto é, que fossem annullados os votos que obteve na sua freguezia o vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, e a emenda dos Srs José Marianno e José Maria, reconhecendo os poderes do Sr. Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, ficando prejudicada a 2ª conclusão do referido parecer, que mandava proceder a nova eleição.

Orou para uma explicação pessoal o Sr. Antonio Victor.

Approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 25 deste anno (dispensa a José Francisco de Paula da obrigação de construir a casa para a cobrança da extincta barreira do entroncamento da estrada do norte com a de Itapissuma) sendo remettido á commissão de redacção.

Adiaram se por 48 horas: a requerimento do Sr. José Maria a 3ª discussão do projecto n. 9 deste anno (emprestimo externo de 8,500 contos) e a requerimento do Sr. Ulysses Vianna, tambem em 3ª discussão o de n. 23 deste anno (fabricas de couros de J. C. Levy).

Approvou se em 3ª discussão o projecto n. 17 deste anno (elevação a villa o povoado de S. Miguel de Ipojuca) indo á commissão de redacção.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 14 deste anno (reduzindo a um districto de Paz, o municipio de Muribeca) foi approvada uma emenda reduzindo a um tambem os dous de Exú.

Regeitou se em 3ª discussão, depois de orar o Sr. Ulysses Vianna, o projecto n. 51 de 1887, (autorisando a aposentadoria de Jesuino Domingues Carneiro ex collector de Páo d'Alho e de outros).

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 48 deste anno (cartorios do Recife) encerrou se com um requerimento de adiamento por 48 horas do Sr. Barros Barreto, que ero, não votando por falta de numero.

Achando-se na ante-sala o Sr. Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque o Sr. presidente nomeou para irem recebel-o os Srs. Juvencio Mariz e Davino Pontual e entrando na sala das sessões prestou juramento e tomou assento, preenchidas as formalidades de estylo.

A ordem do dia é:

1ª discussão dos projectos ns. 54 e 59 de 1888 e continuação da antecedente.

Tribunal do Jury do Recife — Presentes na sala das sessões deste tribunal ás 11 horas da manhã de hontem, o Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito presidente do jury, o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico, e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, fez-se a chamada geral dos jurados sorteados.

Achando-se presentes apenas 30 jurados, não pôde ser installada a sessão sendo sorteados os seguintes supplentes:

Freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves

Raymundo Soares da Silva.

Freguesia de Santo Antonio

Antonio Pinto da Silva.

Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

José Gurgel de Oliveira.

Freguesia de S. José

João Rufino Ferreira.

Antonio José de Souza e Silva.

Freguesia da Boa-Vista

Antonio Quintino Gaihardo.

Antonio Cavalcante Albuquerque Pimentel.

Luiz Manoel Viegas.

Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

José Paulino da Silva.

Dr. José Diniz Barreto.

Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Manoel José de Campos Barbosa.

Thomaz José de Gusmão.

Basilio Gomes Pereira Rodrigues.

Freguesia da Graça

Lauriano José de Barros.

Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Foram multados em 20$ todos os jurados constantes das relações já publicadas e mais os seguintes, que deixaram de comparecer:

Dr. José Isidoro Martins Junior.

Antonio Joaquim de Oliveira Costa.

Antonio José Lopes de Carvalho Junior.

Domingos Austricliano Maira.

Francisco Manoel da Fonseca Rosas.

Francisco de Pinho Borges.

Dr. Francisco de Paula Soares.

João de Aquino Fonseca.

Gervasio Elysio Beserra Cavalcante.

Manoel Cesar Alves.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Companhia Ferro-Carril— Recebemos o 15º relatorio da directoria desta companhia, apresentado a assembléa geral dos accionistas na côrte e que comprehende o anno de 1º de Julho de 1887 a 30 de Junho do corrente anno.

A receita geral que no anno precedente foi de 313:234$087 elevou se neste a 340:135$739. A despesa aqui no Recife que fôra no mesmo anno de 207:786$549 importou em 220:011$307, augmento este devido ao alojamento do trafego, a construcção de novas linhas e prolongamentos de outras.

Nesse relatorio a directoria manifestou juizo muito lisongeiro ácerca da gerencia confiada ao Dr. Carlos Alberto de Menezes.

Diz a directoria « que o gerente Dr. Carlos Alberto de Menezes é devotadissimo dos interesses da companhia e muito seriamente preoccupa-se com o progresso da sua renda e que os seus actos, têm correspondido a expectativa da directoria e o tornam merecedor de toda a estima e consideração. »

Agradecemos a remessa de um exemplar do referido relatorio.

Serviço militar—Estão designados hoje para amperior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes José Viegas da Silva.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 46 praças pertencentes aos corpos da guarnição.

Titulo de alistamento—Foi devolvido ao 2º batalhão de infantaria rubricado por S. Exc. o Sr. general commandante das armas o titulo de alistamento pertencente ao voluntario Octaviano Benvenuto Cavalcante de Albuquerque.

Guarda de honra—No dia 28 do corrente pelas 11 horas da manhã deverá achar se postada em frente a igreja do Terço uma guarda de honra dada pelo 14º batalhão de infantaria.

Entrega—Foram entregues aos corpos 2º e 14º batalhões de infantaria, companhia de cavallaria, delegacia do cirurgião-mor do exercito, Fortaleza do Brum, casa da ordem e secretaria do commando das armas, os exemplares de ordem do dia sob n. 2211, 2212, 2213 e 2214, remettidos pela repartição do ajudante general, de 29 de Setembro findo e 6, 9 e 11 do corrente mez.

Estrada de ferro de Caruarú—Assumio hontem as funcções de chefe do trafego dessa estrada, o Sr. engenheiro conductor de 1ª classe José Heronides de Hollanda Costa, em substituição ao Sr. engenheiro Alfredo Fernandes Dias, que passou a exercer interinamente a directoria das estradas de ferro do Prolongamento e de Caruarú.

Assassinato—Antehontem ás 10 1/2 horas da noite na casa n. 33 da travessa do Paço da Patria do 1º districto da freguezia de S. José, Joaquim Telles de Menezes assassinou com tiro de revolver a Anisio Ribeiro Dantas, estudante do 5º anno de direito e seu companheiro da casa, sendo preso logo após a perpetração do crime.

Abrio-se o competente inquerito.

Ferimento—Antehontem ás 3 horas da tarde em Fóra de Portas, da freguezia do Recife, Gertrudes Maria da Conceição ferio com um estilete a Felix da Silva Fonseca, sendo presa e recolhida á Casa de Detenção, á ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, que tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Os Drs Gama Lobo e Eduardo Silveira, que vistoriaram o offendido declararam grave o ferimento.

Chegada — De Santa Catharina chegou o nosso comprovinciano, Dr. Joaquim Francisco Vilella do Rego juiz municipal e de orphãos de Itajahy, que veio visitar sua familia, da qual estava ausente por mais de dous annos.

Na comarca procedeu correctamente, collocando acima de tudo a justiça, rasão pela qual foi brindado ao sahir com um rico relogio de ouro, e recebeu um manifesto muito honroso, assignado por cerca de trezentas pessoas das mais gradas do termo sem distincção de politica e muitos elogios da imprensa local.

Actos do poder legislativo—No *Diario Official* foram publicados a lei n. 3,377 e os decretos ns. 3,378 a 3,380, de 6 do corrente mez, a primeira que concede ao ministerio dos negocios do imperio um credito supplementar á verba —Soccorros publicos—do exercicio de 1886—1887, na importancia de 350:679$465, outros que approvam o decreto de 8 de Agosto do corrente anno, que mandou reverter á Baroneza de S. Borja, sem prejuizo do meio soldo que percebe, a pensão de 2:000$ annuaes que percebia seu fallecido marido o tenente general Barão do mesmo nome, sendo feito o pagamento da pensão desde a data do fallecimento do referido tenente-general; a pensão de 42$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a que foi elevada por decreto de 2 de Maio de 1888 a pensão de 36$ mensaes concedida por decreto de 17 de Agosto de 1866 a D. Umbelina Leopoldina de Mello e Albuquerque, viuva do major de commissão Serafim Felix de Paiva, sendo feito o pagamento desde a data do citado decreto de 17 de Agosto de 1886; a pensão de 400 réis diarios concedida por decreto de 28 de Maio de 1887 ao aprendiz artilheiro reformado Alfredo Amando de Souza Aguiar, sendo a mesma pensão paga da data do citado decreto que a concedeu.

Foi saccionada a resolução da assembléa geral legislativa que approvou a pensão de 400 réis diarios, concedida ao soldado do 4.º batalhão de infantaria, Felix Pereira da Silva.

— Foram publicados no *Diario Official* os decretos n. 10,059, de 6 do corrente mez, que autorisa a substituição do systema Hallidie, a que se refere o decreto n. 9,409 de 28 de Março de 1885, pelo denominado Monorail, para a construcção de um plano inclinado, e a continuação do que actualmente existe ao morro de Santa Thereza, observadas as clausulas que baixaram com o referido decreto, e ns. 10 e 61, de 13, tambem do corrente, que approva definitivamente o plano do alargamento da rua do Sacramento na parte comprehendida entre a do Hospicio e a do Senhor dos Passos.

— Foram saccionadas as resoluções da assembléa geral legislativa concedendo ao ministerio do imperio um credito supplementar á verba—Soccorros publicos—do exercicio de 1886—1887 na importancia de 350:679$465; approvando as pensões: de 400 réis diarios concedidos ao aprendiz artilheiro reformado Alfredo Amando de Souza Aguiar e de 42$ mensaes a que foi elevada, sem prejuizo do meio soldo, a de 36$ concedida a D. Umbelina Leopoldina de Mello e Albuquerque.

Dote da princeza Leopoldina — O ministerio do imperio remetteu ao da fazenda e á mordomia da casa imperial, afim de serem devidamente archivadas no archivo nacional e no archivo da casa imperial, cópias authenticas dos diversos documentos relativos á conversão feita pelo Sr. Duque de Saxe, em titulos de renda da importancia das duas terças partes do dote garantido á sua fallecida esposa a princeza D. Leopoldina, e que recebeu na conformidade do accordo de 8 de Maio do corrente anno, celebrado entre este ministerio e o procurador para tal fim constituido nesta côrte pelo mesmo Sr. Duque de Saxe.

Recursos—Pelo tribunal do thesouro nacional, em sessão de 9 do corrente mez, presidida pelo conselheiro director geral do contencioso, foram deferidos os de: Parente Vianna & C., de Pernambuco, para que sejam classificadas como arma de caça, e não como de guerra, as espingardas que submetteram a despacho na alfandega do Recife; Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, do despacho da alfandega do Ceará, que lhe indeferio o pedido de restituição da quantia de 117$, paga pelos passes de diversas embarcações; Angelo Raphael & C, da decisão da alfandega do Recife, relativamente á classificação de gregas dadas á mercadoria que alli submetteram a despacho, visto estar perempto o recurso.

Conflicto Paraguayo Boliviano—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 13, o seguinte:

« Telegramma de Buenos-Ayres, que hontem publicamos, diz que as relações diplomaticas entre o Paraguay e a Bolivia, por causa da ultima violação de territorio, são actualmente difficeis, sendo possivel um rompimento.

O caso da violação foi assim referido pelo *El Diario* de Buenos-Ayres:

« Forças paraguayas occuparam violentamente Puerto Pacheco, arrancando a bandeira boliviana que alli tremulava desde 1883 e proclamando que aquelle territorio é de propriedade paraguaya.

Esta occupação armada é uma verdadeira declaração de guerra que o Paraguay faz á Bolivia; é identica na essencia e na fórma á occupação de Antofagasta, pelos chilenos em 1879.

Quando se havia decidido resolver o problema dos limites paraguayo-bolivianos, empregando as armas civilisadoras da diplomacia, quando a Bolivia descansava com tranquillidade patriarchal no tocante aos seus visinhos do sudoeste, e quando os elogiava sinceramente depositando nelles toda a sua confiança, é que os paraguayos armados se apresentam no porto boliviano, sorprendem aos seus pacificos habitantes, fazem desapparecer a bandeira boliviana e tomam posse daquelles dominios em nome da republica do Paraguay.

E faz se isto precisamente em momentos dolorosos para a Bolivia, quando seus filhos estão divididos, com as armas em punho e dispostos a derramar seu sangue em defesa de ideas antagonicas e de aspirações irreconciliaveis

Não podemos acreditar que o Paraguay tenha escolhido estas horas aziagas para desfechar o golpe na Bolivia, e leva-nos antes a presumir que não houve essa falta de lealdade o facto de concertar essa occupação com a renovação parcial do gabinete paraguayo com a substituição do ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Decoud, pelo coronel Centurion

Indubitavelmente, não entrava na politica do ministro Decoud este acto de força bruta, e por isso se esperou a sua retirada do gabinete para realizal-o, sem vacillação e sem reticencias.

Por outra parte, esta bofetada e inteiramente inesperada, por quanto todos os antecedentes do assumpto em debate faziam esperar uma conclusão digna e tranquilla.

Pelo tratado *ad referendum* que assignou o Dr. Antonio Quijarro, quando esteve como ministro boliviano no Paraguay, reconhecia-se a propriedade boliviana até á frente do rio Apa, um pouco abaixo do forte Olimpo, no rio Paraguay. Esse tratado, equitativo e justo para as partes contratantes, não foi ratificado pelos governos respectivos, ficando sem embargo reconhecidos como limites provisorios os estabelecidos no tratado Quijarro-Aceval.

Em 1886 o governo boliviano acreditou como ministro residente no Paraguay ao Dr. Isaac Tamayo como o unico fim de que negociasse um tratado de limites definitivo.

Tamayo não estava preparado para a negociação e ao ministro Decoud foi facil envolvel-o na sua rêde e fazel-o assignar um pacto pelo qual se augmentava com um grão geographico o territorio paraguayo, diminuindo, portanto, o da Bolivia na razão do augmento do Paraguay.

Não obstante, esse tratado oneroso para a Bolivia não affectava de nenhum modo ao Puerto Pacheco, situado, por assim dizer, fóra do alcance dos protestos e dos canhões paraguayos.

O candido diplomata Tamayo ficou encantado com o seu tratado de limites, e em 1886 passou por Buenos-Ayres em direcção á Bolivia, acariciando paternalmente o protocollo que levava em baixo do braço e com o qual acreditava salvar a patria e colher abundante messe de gloria.

Mas o gabinete via as cousas atraves de um vidro de outra côr e, em vez de approvar o tratado Tamayo-Decoud, fez sentir ao primeiro destes que havia commettido um magestoso disparate, digno de um diplomata do Chaco boreal.

Por sua parte, o governo do Paraguay, com quanto tivesse obtido grandes vantagens pelo dito tratado, não quiz saccional-o tambem, ficando, por consequencia, o assumpto em seu primitivo estado, mas sem que nem de leve tivesse uma feição ingrata e bellicosa

Ultimamente o governo de Pacheco nomeou enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay ao Dr. Santiago Vaca Guzman, que desempenhou aqui as mesmas funcções.

O diplomata boliviano foi a Assumpção, encontrou a atmosphera demasiadamente pesada e os animos pouco dispostos para ceder, e para não representar máo papel, depois de tomar o pulso á situação, retirou-se da capital do Paraguay sem ter apresentado se quer as suas credenciaes.

Ha poucos dias um batalhão paraguayo occupava o forte Olimpo, ponto que Tamayo reconhecia como limite do Paraguay, e dous mezes depois (ha quatro dias) era occupado militarmente Puerto Pacheco, cuja propriedade é indiscutivelmente boliviana.

Não sabemos que attitude tomará a Bolivia nas tristes circumstancias em que se acha; desde que, porém, se torne normal sua situação politica, é de crer que não deixará que lhe arranquem impunemente um pedaço de sua carne, que não deixará condemnar para sempre a unica porta que a põe em communicação directamente com o Atlantico, com o mundo civilisado.

Se a Bolivia deixasse tomarem-lhe Puerto Pacheco, ficaria completamente fechada, sem sahida para nenhuma parte, como um rato dentro de uma gaiola de ferro, »

Ferro-via do Recife ao S. Francisco —A' presidencia da provincia da Bahia dirigio o ministerio da agricultura, a 6 do corrente, o aviso seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—O horario que vigora actualmente na estrada de ferro da Bahia a Alagoinhas pertencente á companhia ingleza, convém ser modificado no interesse da população da extensa zona servida pelo prolongamento da mesma estrada, que já conta 332 kilometros em trafego.

Partindo os trens de Alagoinhas ás 11 horas da manhã, e chegando á Bahia ás 4 da tarde, não podem os passageiros voltar no mesmo dia, sendo obrigados a pernoitar na capital para regressar no dia seguinte.

A demora que d'ahi resulta prejudica extremamente os passageiros do interior que vêm pelo prolongamento á capital, tratar de seus negocios.

Se a partida do trem de Alagoinhas fôr mudada das 11 para ás 5 horas da manhã, e a do da Bahia, das 11 da manhã para as 3 1/2 da tarde, podem os passageiros regressar no mesmo dia, tendo 6 1/2 horas de demora na capital, tempo sufficiente para a realisação de qualquer transacção.

Modificado o horario da estrada ingleza, como fica indicado, as viagens tornam-se mais rapidas e menos dispendiosas, o que muito deve concorrer para augmento do trafego de passageiros.

V. Exc., conferenciando com o respectivo superintendente, procurará obter a alludida mudança, que tanto convém ao interesse publico, como ao da referida empreza.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Prado*.

Engenhos centraes— As competentes engenheiros fiscaes recommendou o ministerio da agricultura que marquem dia para inauguração das duas fabricas da companhia *Engenhos Centraes das provincias da Parahyba e Sergipe*, e, opportunamente, deem conta do resultado das experiencias, tendo em attenção que de taes informações depende a acceitação das obras.

Demorão as referidas fabricas, uma na capital da provincia da Parahyba e outra no municipio de Laranjeiras, da provincia de Sergipe, sendo de 700:000$ o capital garantido da primeira e de 500:000$ o da segunda, a razão de 6 % ao anno.

Cathedral de Olinda—Lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* da côrte de 20 d'este mez.

E' sabido que, por se haver espalhado nas cidades de Olinda e do Recife, da provincia de Pernambuco, a noticia de achar-se projectada a transferencia da séde diocesana, desde o principio fixada em Olinda, para o convento do Carmo do Recife, n'aquella e nesta cidade houve reuniões populares convocadas com o fim de patentear desgosto publico por semelhante transferencia. Dizendo se alli que a semelhante projecto era favoravel o governo imperial, annunciou se d'esta côrte por telegramma ser absolutamente falso que de tal tenha cogitado o ministerio.

A igreja cathedral de Olinda, collocada no planalto de uma montanha, da qual se contempla bellissima perspectiva é um templo magestoso e de vasto ambito. A pequena distancia demoram o seminario e o antigo palacio episcopal que, de longa data, não é habitado pelos prelados olindenses. Têm estes residido em palacio situado na Soledade, arrabalde da cidade do Recife.

Dr. Lopes Trovão—Não chegou hontem ao nosso porto o vapor *Ville de Santos*, a cujo bordo vem o Dr. Lopes Trovão.

Hoje, porém, deve esse vapor amanhecer na barra, e ás 8 horas desembarcará o referido Dr., a quem os seus correligionarios politicos preparam uma manifestação.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 25 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—4	760m84	18.88	78
9	29°—1	761m65	20,08	67
12	29—8	760m97	19,62	63
3 t.	29°—4	761m10	19,28	63
6	27°—9	760m65	19.39	70

Temperatura maxima—30°,00

Dita minima—24°,00

Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,2; á sombra: 4m,9.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E com interrupções de ESE durante todo o dia.

Velocidade média do vento: 1m,62 por segundo.

Nebulosidade média: 0,31.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Outubro	7—30 da manhã	2,m07
B. M.	» »	1—33 da tarde	0,m88
P. M.	» »	7—43 » »	2,m06
B. M.	26 de Outubro	2—7 da manhã	0,m82

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sitio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de um cavallo andador.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Francisco Epiphanio de Souza; ás 7 horas, na matriz da Graça, pela alma de Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro.

— Segunda-feira:

A's 7 1/2 horas na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Antonio Marques; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e no povoado de Preguiças, pela alma de Manoel Francisco Augeira; ás 7 1/2 na igreja da Penha, pela alma do coronel José Thomaz Gonçalves; ás 5 1/2 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, pela alma de João Canuto da Silva; ás 7 horas, na matriz do Corpo-Santo pela alma de Joaquim Luiz Correia de Oliveira.

Passageiros — Chegados do sul no vapor brasileiro *Maranhão*:

Dr. José Joaquim das Neves, C. Johnston e 1 filho, Hilda Johnston, 2 voluntarios, 1 immigrante, 1 criado, frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, Jayme Alves Guimarães, Manoel de Sá, Dr. Joaquim Vitalla Rego Dr. Agostinho Netto, padre José Gregorio, frei Angelo, frei Celso de Sá, Prisciano de Barros Accioli Lins, Sebastião Grande, João Pedro da Silva, H. J. Permann, Dr. Raphael C. de Oliveira, João Fernandes Ferreira e sua senhora, Gabriela Aurora Cão, Emilia Angelina Bittencourt, Adelia Amelia Couto, Maria Amelia Couto, Juvencio de Rezende, Roberto Francisco, Joaquim José Villar, Bibiano Antonio de Paula, Henry Smith, Francisco Junqueira e Luiz do Oriente Monteiro.

— Chegados hontem da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Eduard Bernes, José C. Vieira, Osmand Cox, Adelaide Cox, Oscar Cox, Antonio da Silva Ribeiro, Domingo Casmano, Antonio Outeiro Cassais, Domingo Lopes, José R. de Souza, Joaquim Magalhães, José Duarte dos Reis, Antonio Fernandes, Maria Rosa de Jesus, Henriqueta Fernandes e José do Rego.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Antonio Sampaio Pires Ferreira, Jacques Karmann, C. H Villaça, Manoel B. T. Gallindo e Maria Amelia da Conceição.

— Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Sergipe*:

Manoel Francisco dos Santos, Manoel Thomé de Souza Ribeiro e Jacome Warchello.

— Chegados do sul no vapor allemã *Buenos Ayres*:

Sebastião Lins de Arruda, Febronia de Arruda, Adelia de Arruda, Joaquim José de Sant'Anna, Isabel de Sant'Anna e Francelino de Sant'Anna.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 25 de Outubro de 1888:

Existiam 447; entraram 9; sahiram 33; existem 423.

A saber:

Nacionaes 392; mulheres 18; estrangeiros 13.—Total 423.

Arraçoados 365.

Bons 336.

Doentes 19.

Loucos, homens 9.

» mulher 1.—Total 365.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Martiniano Ferreira Matheus.

Tiveram alta:

Felix Correia da Silva.

Manoel Azevedo de Souza.

Manoel Francisco do Nascimento.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 181 pessoas, sendo 65 homens e 116 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	8
Falleceram	2
Existem	535

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Alcebiades Velloso ás 10 1/2 Pontual ás 9. Estevão Cavalcante ás 7 1/4, Berardo ás 11. Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 3 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 3 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 29 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Outubro:

Cosme Jeronymo de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, casado, Recife; erysipela.

Joaquina Nabuco Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculose.

Sebastiana Marques da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculose.

João Bento da Cruz, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; congestão hepatica.

Antonio Gualberto Gomes, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; ferimento do peito.

João Francisco de Abreu, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa Vista; febre intermitente.

José, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; tetano.

Julieta, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; gastrite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; menengite.

Francisco Antonio de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa Vista; accesso pernicioso.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE OUTUBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão de lida e approvada a acta da antecedente

Em seguida o Exm. Sr. desembargador Toscano Barreto propoz que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento na côrte do distincto magistrado conselheiro Barão de Sertorio o que foi unanimemente approvado.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Salvador Gonçalves Braga.—Mandou-se ouvir os Drs. chefe de policia e juiz de direito do 2º districto.

Manoel Alexandre Bezerra.—Negou-se a soltura, unanimemente

José Gonçalves de Medeiros e José Antonio Bezerra de Maria.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

De Timbaúba—Recorrente José de Barros Pereira de Andrade, recorrido Lourenço Pereira Bastos Cabral. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe — Recorrente Virgilio Manoel de Medeiros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Negou se provimento, unanimemente.

De Olinda—Recorrente Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, recorrido Manoel Maria Mitra. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. —Deu-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

De Flores—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão Joaquim José do Nascimento Wanderley. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravantes Santos & C, aggravado Benjamin Francisco Wanderley. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira. — Deu-se provimento unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante Rodolpho Pessoa, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes R. Drusina & C., aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Tavares de Vasconcellos. —Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Xavier de Figueiredo Brito, aggravado Joaquim Francisco Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados o Visconde de Campo Alegre e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados Francisco Xavier Gonçalves da Rocha e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto

Appellações crimes

Do Cabo—Appellantes Laurentino Vitalino de Mello e outro, appellada a justiça.

De Ingazeira — Appellantes Manoel Maria da Paixão e outros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação commercial

Da Parahyba — Appellante José Varanda de Carvalho, appellados os herdeiros de Bernarde Norat.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Affonso Moreira Temporal, appellado Antonio Henrique Rodrigues.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação commercial

De Palmares—Appellante Leocadio Antonio de Leão, appellado Candido Alves de Farias.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Ferreira Esteves, appellado Manoel Paulo de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Alagoa Nova — Appellante o promotor publico, appellado José Francisco Cavalcante.

Appellação commercial

De Serinhaem — Appellantes os herdeiros de Bowman, appellado Manoel Pires Campello Jacome da Gama.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Traipú—Appellante Francisco Antonio Machado, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante Ignacio Gomes Barbosa, appellada a justiça.

De Traipú—Appellante o juizo, appellado João Baptista de Araujo

DILIGENCIA

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Maceió—Appellante Alfredo da Silva Torres, por seu curador, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Ouricury — Recorrente o juizo, recorrido Gaudencio Pereira Lima.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrida Verediana Luiza da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Assembléa—Appellante o juizo, appellado José Francisco Rosa.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Quebrangulo—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n 75, 1.° andar, sala do fundo.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com:

Gaston Ferchault, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même le réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Costureira e modista franceza

Mm. Fanny Silva de volta de sua viagem a Paris, participa as suas Exmas. freguezas, que reabrio o seu atelier de modas e costuras na mesma casa, a rua Barão da Victoria n. 15, 1.° andar onde aguarda suas ordens e espera continuar a merecer a mesma protecção. Lindo sortimento de altas novidades de Paris, toilettes para bailes, confecções, visitas; alta novidade em chapéos, chapelinas, capotas, para senhoras e meninas. Novos modelos para vestidos das importantes e conhecidas casas Worth, Adolphe Perdroux, Cavallier, etc. Confecciona luto em 24 horas Rua Barão da Victoria n. 15, 1.° andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Empreza do Gaz

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— O *Jornal do Recife* no seu artigo de hoje, em resposta a minha carta de 24 do corrente, occupa quasi uma columna inteira procurando provar o que está resumido na seguinte citação do referido artigo:

« E' pois falsa a insinuação, que nos faz o Sr. « G. Windsor de termos deturpado o caracter da « doação dos Srs. Fielden Brothers á Santa Casa « de Misericordia. »

Tudo isto em resposta ao paragrapho seguinte de minha carta.

« *As pessoas* que imaginam que Fielden Bro« thers estão anciosos em exigir a ultima vanta« gem, que lhes offerece o seu contracto, mos« tram-se tão pouco conhecedoras desses senho« res, *quanto as que professam acreditar* que são « elles capazes de *prostituirem a caridade* para « promoverem os seus interesses. »

Si a nobre redacção quer identificar-se com « as pessoas » alludidas nada tenho que dizer em opposição.

Estou satisfeito deixando ao publico imparcial, que tem lido os artigos no *Jornal do Recife* sobre os negocios desta empreza, decidir, qual era o motivo da publicação da seguinte citação de seu artigo de 23 de Agosto proximo passado, e qual o effeito, que se desejava produzir no animo do publico.

« *Noticiou hontem o nosso collega A Provincia que corria desde hontem o boato de que o governo da provincia havia innovado o contracto da companhia da illuminação publica, tornando esse acto dependente de approvação da Assembléa Legislativa.*

« *Esse facto é tão grave que não acreditamos no boato á que o nosso illustre collega se refere, apezar de ter ultimamente a Companhia do Gaz feito a doação de 10:000$000 á Santa Casa de Misericordia.* »

Agradeço desde já á nobre redacção o seu desagrado para commigo na posição de inferioridade que allega estar eu occupando presentemente.

De duas cousas pode ficar certo esse orgão da publicidade primeiro que não precisa o Sr. Dr. Mirandola de um certificado de caracter dado pelo *Jornal do Recife*; segundo que o facto de ser elle associado aos Srs. Fielden Brothers não me tem destituido da responsabilidade como gerente desta empreza.

Agora pode-se estimar a imparcialidade do *Jornal do Recife*.

Conhecida a somma em que esta empreza avalia sua propriedade, rompeu logo em gritos de horror, implorando até em nome de Deus, á S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, *afim de que elle não désse andamento a avaliação.*

Que base tem a nobre redacção para caracterisar como « extorsão » a avaliação de 2.300:000$?

Simplesmente o facto de que a commissão nomeada pelo Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente fixou o valor em 931:000$000.

O *Jornal do Recife* por si não sabe mais do valor real da empreza do que os habitantes da « Hotentotia » á que referia-se no artigo de hontem.

Julgue o publico da imparcialidade do *Jornal do Recife* pelos seguintes factos.

A nobre redacção sabe perfeitamente bem, que um dos membros da commissão do governo—e com todo o respeito para os outros dous membros, digo, não o menos habil d'elles, discordou completamente da avaliação feita.

Sabe tambem que conforme a declaração desse cavalheiro a avaliação quanto á preços foi feita por um dos membros da commissão unicamente, e somente apresentada aos outros dous na ultima hora, quando não havia mais tempo para examinal-a como semelhante trabalho exigia.

Mais ainda, como toda a cidade agora sabe, ha uma differença de quasi 10 kilometros entre a nossa medição da canalisação geral e a da commissão do governo.

A medição apresentada pela commissão foi feita por um dos empregados da Companhia do Beberibe e tirada a planta supprida por esta empreza, e que é copia exacta da nossa.

Não professamos ser infalliveis, e póde ser que nos provem o erro neste ponto, mas pelo menos não aceitaremos como provado sem a devida verificação.

Todos estes factos conhece bem a nobre redacção e os supprime; e na recusa da empreza de aceitar uma avaliação que represente muito menos do que metade do valor de sua propriedade, só póde ver «*pretenções desarrazoadas*» e motivo para insinuações baixissimas contra ella.

A nobre redacção do *Jornal do Recife* póde ter suas razões para desejar desacreditar esta empresa perante o publico desta cidade, e depreciar o valor de sua propriedade, mas procure os seus fins com franqueza, e deixe de cobrir-se no manto da imparcialidade.

Tenha certeza o *Jornal do Recife*, que será preciso muito mais do que os seus artigos para fazer desistir a empresa do gas da defesa de seus direitos e propriedade.

Não é esta a occasião opportuna para se discutir as duas avaliações perante o governo; mas para que o publico não seja enganado pelos gritos que se levantem de *extorsão, pretenções desarrazoadas*, desejo chamar a attenção publica para um ponto.

O serviço de abastecimento d'agua a esta cidade é feito por uma companhia, cujas transacções são publicadas e cujo capital é conhecido de todos.

Em vista do elevadissimo capital empregado na Companhia do Beberibe, dirá qualquer pessoa imparcial que conhece os dous serviços, que.. .. 931:000$000 representam o valor real da empresa do gaz ??...

Recife, 26 de Outubro de 1888.

Jorge Windsor,
Gerente.

Avaliação da empreza do gaz

II

Historiando o occorrido na avaliação, procurou o Dr. Lycurgo insinuar a todo transe que fui o culpado pela demora havida, porque tendo me offerecido para fazer toda a avaliação, deixando aos companheiros somente o exame da deterioração do material, somente á ultima hora, depois de 10 mezes apresentei o trabalho!

Semelhante narrativa do Dr. Lycurgo tem a grande vantagem de proporcionar meios de exhibir documentos provando sua inexactidão, e consequentemente o publico julgar do valor que merecem as affirmativas do mesmo Dr. Lycurgo.

Se nos fosse dado prever o procedimento posterior do Dr. Lycurgo, teriamos usado de actas assignadas pelos membros da commissão em todas as suas sessões, assim como não teriamos restituido a S. S. certos papeis, porém, ao menos, no futuro, outros aproveitando se do exemplo serão mais previdentes.

Conta o Dr. Lycurgo, em resumo: « constituida « a commissão em 30 de Agosto do anno proximo « passado, tratou logo em uma de suas primeiras « sessões de dividir o trabalho entre seus mem« bros, e que offereci-me para encarregar-me do « que era relativo a medição e calculo de preços, « no entretanto somente a 7 de Julho d'este anno « entreguei o trabalho, e assim mesmo forçado por « um officio de S Exc. o Sr. presidente da provincia, « datado de 2 do mesmo mez, e no entretanto ti« nha sido convencionado a apresentação da ava« liação antes da abertura da Assembléa Provin« cial em Março, para o que havia tempo de « sobra. »

Não posso deixar de admirar a *simplicidade do conto*, e ainda mais a *simplicidade* dos companheiros da commissão em sugeitarem-se a minha vontade, de permittirem apoderar-me do trabalho, de guardal-o por tão longo prazo, e elles mudos e quedos! A ser isso verdade não passariam elles de desidiosos no cumprimento de seus deveres, e o publico que aprecie o modo porque o Dr. Lycurgo considera ou descreve o procedimento que teve!

O Dr. Leal, porém, protesta contra semelhante narrativa, e para o provar basta ler o relatorio que commigo assignou e foi dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Para o publico ficar convencido da inexactidão da historia do Dr. Lycurgo, em como não se gastam dez mezes e sete dias na avaliação, nem os papeis estiveram presos em minhas mãos, attenda ao seguinte:

— Constituida a commissão em 30 de Agosto, reunio-se esta pela primeira vez a 6 de Setembro, e nessa occasião o Dr. Leal, expondo os embaraços apresentados pela empreza do gas, propoz que aguardassemos a decisão dos protestos, mesmo porque nada poderiamos fazer emquanto perdurasse tal estado de cousas, e o Dr. Lycurgo propoz, por sua vez, que se lembrasse a S. Exc. a conveniencia do trabalho conjuncto das duas partes, propostas estas que foram aceitas.

Julgado improcedente o protesto e convidada a empresa a apresentar seus arbitros, recusou-se esta por officio de 20 de Outubro.

Vê o Dr. Lycurgo que a commissão esteve forçadamente parada, sem ser por culpa d'ella, durante um mez e 20 dias, tempo que deduzido dos 10 mezes e 7 dias, reduz este a 8 mezes e 17 dias.

Deliberou a commissão encetar immediatamente seu trabalho, mas para o fazer era preciso ter um desenho da rêde de encanamentos, por não poder adivinhar onde estes estavam assentados, assim como considerou que lhe proporcionaria grande facilidade a posse dos desenhos da fabrica e machinismos, pelo que solicitou os da empreza, ao que esta acquiesceu promettendo mandar buscal-o no escriptorio central em Manchester, o que foi approvado pela presidencia da provincia.

A 13 de Dezembro foram recebidos os primeiros desenhos dos encanamentos, e a 18 de Janeiro os restantes desenhos que depois de examinados foram reconhecidos como incorrectos, e a propria empresa encarregou-se de rectifical-os, só os restituindo no fim do mez de Fevereiro.

Os desenhos da Faloven só chegaram ás nossas mãos em 27 de Janeiro. As datas acima citadas constam da correspondencia official.

A 21 de Fevereiro, de posse de todos os desenhos tratamos de começar a avaliação.

Contando de 20 de Outubro a 21 de Fevereiro, 4 mezes e 1 dia, e deduzindo do praso do Dr. Lycurgo, temos que resta somente 4 mezes e 16 dias.

Quando encetar quizemos o desempenho de nossa missão, verificamos que os desenhos da fabrica eram inexactos, representavam o projecto e não as obras executadas. Nessa occasião tratou-se do levantamento da planta, descripção dos machinismos, exame, etc., e declara que não podia dispor de tempo para tão longo trabalho, e procurei mostrar que o Dr. Lycurgo estando desoccupado, era o mais apto para o fazer com os auxiliares que lhe seriam fornecidos, ao que peremptoriamente recusou-se S. S.

O Dr. Leal então encarregou-se do trabalho utilisando-se para esse fim dos serviços de dous engenheiros da repartição das obras publicas provinciaes, Rego Netto e Brandão, planta que ficou concluida no mez de Março.

Vê, pois, o publico que em Março, quando devia abrir-se a Assembléa, quando o trabalho podia estar folgadamente concluido, no dizer do Dr. Lycurgo, era que a commissão possuia os elementos para começar a avaliação.

Deduzindo mais um mez restam tres ao praso do Dr Lycurgo.

Offerecendo-se sempre o Dr. Lycurgo para fazer tudo, mas esquivando-se no momento de prestar serviços, forçou aos companheiros tomarem todo o encargo.

O Dr. Lycurgo sempre acompanhou ao Dr Leal e a mim em todos os exames, verificações, determinação de preços, embora como simples testemunha, dizendo louvar-se no que faziamos, achando tudo muito bom.

Perdão, o Dr. Lycurgo fez alguma cousa: assistio á abertura dos buracos nas ruas e medio os diametros dos encanamentos para verificar se estavam de accordo com os desenhos.

O trabalho da commissão foi effectivamente feito em dous mezes, Abril e Maio, e mais rapidamente não podia ser feito.

O mez de Junho passou-se procurando-se meios de convencer a empreza a fornecer-nos uma nota de seus sobresalentes e materiaes em deposito, afim de que nada faltasse em nossa avaliação, e isto consta de correspondencia official trocada entre o Dr. Leal e a empresa.

Vê o publico provada a inexactidão da narrativa do Dr. Lycurgo, contestação que faço firmado em documentos e no testemunho do Dr. Leal, e por ahi avalie o publico o conceito que merecem as declarações do Dr. Lycurgo.

Durante os mezes de Junho e Julho os papeis da avaliação estiveram em poder do Dr. Lycurgo para exame final, e fixação da fórma definitiva a dar a avaliação, para o que a commissão reunio-se varias vezes, na melhor harmonia, até o dia 4 de Agosto, quando houve a separação.

O trabalho pesou sobre mim, é verdade, não por offerecer-me, somente em cumprimento do dever, pois o Dr. Lycurgo estava sempre a escusar-se, pelo que tive que fazer tambem o que lhe competia, parecendo que o Dr. Lycurgo desejava que não se fizesse a avaliação, unica explicação possivel ás questões que á ultima hora appareceram, renovação de outras anteriormente decididas.

E' para lamentar que em um negocio tão importante, de elevado interesse para o publico e provincia, seja um dos membros da commissão encarregada de resolver aquelles embaraços que venha provocal-os, e despertar questão acrimoniosa.

Fico a espera da apresentação dos motivos do voto vencido do Dr. Lycurgo, e indicação dos erros commettidos pela commissão.

Cecilliano Mamede.

Avaliação da empreza do gaz

Promettendo o Sr. Dr. Cecilliano Mamede em seu artigo publicado no *Diario* de hoje voltar amanhã á imprensa para tratar ainda da questão por elle agitada sobre a avaliação do material da empreza do gaz, aguardo-me para então responder a esses seus escriptos, certo S. S. de que delles me occuparei sem me escapar um só ponto ou uma só de suas virgulas.

Recife, 26 de Outubro de 1888.

Lycurgo José de Mello.

Illm. Sr. Dr. inspector de Hygiene.—D. Antonia Rosalina Santa Rosa requer a V. S. que se digne mandar certificar se a supplicante é, ou não, a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene a fazer preparar e vender o Elixir Cabeça de Negro, bem como se a supplicante foi reconhecida proprietaria da respectiva formula organisada por seu finado marido o Dr. Santa Rosa e finalmente, se ha alguem mais que tenha autorisação para preparar e vender o mesmo Elixir. Nestes termos. Pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Recife, 12 de Outubro de 1888.

Antonia Rosalina Santa Rosa.

Certifique-se o que constar.

Inspectoria de Hygiene de Pernambuco, 16 de Outubro de 1888.

Dr. *Matheus Vaz.*

Em cumprimento do despacho supra certifico que a supplicante é a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene para fazer manipular e vender o preparado denominado *Elixir Cabeça de Negro*, cuja propriedade foi reconhecida pela mesma inspectoria lhe pertencer, conforme consta do respectivo titulo de licença que apresentou e acha-se registrado nessa inspectoria.

Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco 19 de Outubro de 1888.

O secretario,
José Guilherme da S. Duarte.

Ao publico

Telles de Menezes, autor do assassinato do 5° annista Ribeiro Dantas, não é nem foi meu empregado.

Recife, 27 de Outubro de 1888.

Dr. *Ferrer.*

Cabeça de Negro

Chama-se a attenção dos Srs. medicos, pharmaceuticos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo, que não se illudam com o apregoado Elixir de formula do Dr. Santa Rosa, que é uma fabula, pois aquelle doutor nunca teve formula de tal preparado, que sempre foi do finado pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, como em tempo se provará em juizo.

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

Sport

Na coudelaria da Moóca, na cidade de S. Paulo, vendem-se animaes de corridas, de sangue puro e de meio sangue, de 2, 3 e 4 annos de idade e sem defeito.

São creoulos desta coudelaria muitos animaes que estão correndo no Rio de Janeiro, como sejam Boreas, Espadilha e Esmeralda d'entre os melhores.

Quem quizer informações mais minuciosas, pode pedil-as por carta ao Dr. Raphael de Barros, proprietario da coudelaria.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Sou, etc.

Dr. J. Lassala y Mercaper »

13 de Maio

Quereis saber qual é o melhor depurativo do sangue? E' o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

N. 362

Ataque se a origem e não os symptomas

Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto.

Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso.

Nenhuma doença pode resistir a essa poderosa alliança.

Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas. Concluido isto, a tosse que indica a tisica, as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado, e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo.

Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antysepticu limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior e a cura é completa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.° andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

Elixir de Cabeça de Negro

Pede-se ao proprietario do Elixir de Cabeça de Negro falsificado de 1$000 a garrafa, que declare os nomes dessas pharmacias que vendem por este preço.

Um comprador das de 1$500.

DECLARAÇÕES

Thesourario de Fazenda

FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS

De ordem do Illm. Sr. inspecter faço publico, de accordo com o officio da presidencia da provincia de 17 do cadente mez, que no dia 31 proximo, será novamente levado á praça o fornecimento dos seguintes medicamentos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha:

Pepsina amylacea 200 grammas.
Perolas de ether Clertan 6 vidros.
Carbonato de amoniaco 1 kilogramma.
Extracto mole de quina 1/2 dito.
Iodo metallico 200 grammas.
Oleo de linho 10 kilogrammas.
Rotulos para uso externo 2000.
Coloquintidas inteiras 200 grammas.
Magnesia calcinada 1 kilogramma.
Suspensorios testiculares 36.
Acetato 600 grammas.
Caixas de madeira para unguento 12 grosas.
Balsamo nerval 2 kilogrammas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Outubro de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1888.

Continúa a ser pequeno o movimento.

No mercado de cambios pouco se fez.

Na Bolsa foram negociadas ao par 30 acções da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, do valor de 200$ cada uma e 3 apolices provinciaes, de 1.000$.

Eis o que occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Outubro de 1888

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$ ao par.

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$, ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 26 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 348 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

30 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

3 apolices provinciaes.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem e hoje.

Presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 27 1/8, achando poucos tomadores

O papel particular esteve escasso, querendo os sacadores passar seu papel a 27 3/16.

Para a mala do meiado de Novembro foi passado alguma cousa a 27 1/4.

No Rio os bancos cotaram a 27 e 27 1/16.

Papel particular, 27 3/16.

Mercado firme.

Algodão

Mercado firme, cotando-se o de 1ª sorte do sertão a 6$200 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, attingio a 831 813 kilos, sendo 509 982 para o exterior e 321.831 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 12.644 saccas, sendo por:

Barcaças	471	Saccas
Vapores	3.438	«
Animaes	2.476	«
Via-ferrea de Caruarú	573	«
Via-ferrea de S. Francisco	598	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.088	«
Somma	12.644	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, subio a 5 336.260 kilos, sendo 5.213 448 para o exterior e 122.812 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 152.768 saccos, sendo por:

Barcaças	49.690	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	7.799	«
Via-ferrea de Caruarú	6.806	«
Via-ferrea de S. Francisco	35 542	«
Via-ferrea de Limoeiro	52.931	«
Somma	152.768	Saccos

Couros salgados

Cota-se nominal a 400 réis.

Couros verdes

Mercado parado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE OUTUBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 21 de Outubro

Navios á carga

Lúgar inglez *Reed Rose*, para New-York.
Barca americana *Martha*, para New-York.
Barca norueguense *Ocean*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New-York.
Barca norueguense *Christian Serirer*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Mari Angelina*, xarque.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do sul, em 26 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Aveia 4 saccos a Maia & Resende.
Cognac 10 caixas a Guimarães Rocha & C.
Chapéos 9 caixões a diversos.
Camisas 1 caixa a Carvalho & C.
Café 154 saccos a Fonseca Irmãos & C., 50 a Soares & Fernandes, 36 a Joaquim Duarte Simões & C, 30 a Araujo Castro & C, 30 a Estevão do Gusmão, 65 a José Joaquim da Costa Pinto & C., 18 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Fumo 38 volumes a David Baltar & C., 37 a José Antonio dos Santos, 20 a Almeida Machado & C.
Livros 1 caixão a Ramiro M. Costa & C.
Machinas de costura e oleo 3 volumes a Duarte & C.
Meias 1 caixa a Andrade Lopes & C., 1 a Papoula & C.
Mercadorias diversas 7 volumes a Guimarães & C., 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Guilherme Porto & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Joaquim Agostinho & C.
Panno de algodão 30 fardos a H. Burle & C, 25 a Rodrigues Lima & C., 20 a Ferreira & Irmão, 8 a Machado & Pereira.
Xarque 500 fardos a Moura Borges & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Costa Lima & C., 1 a Soares & Fernandes, 1 a Azevedo & C., 1 a José Antonio dos Santos, 2 a R. de Drusina & C., 4 a Almeida Machado & C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 2 a Sulzer Kauffmam & C, 1 a Bernet & C
Chapéos 7 caixões a diversos.
Fio de algodão 54 saccos a João Francisco Leite, 20 a Moura Borges & C
Ferragens 23 volumes ao director da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.
Moveis 2 volumes á ordem.
Pelles de cabra 149 amarrados a Keen & Costa.
Panno de algodão 20 fardos a Machado & Pereira, 20 a Luis Antonio Sequeira, 35 á ordem, 20 a Rodrigues Lima & C., 20 a Moura Borges & C., 30 a Joaquim Agostinho & C, 6 a Olinto Jardim & C., 10 a Alves de Brito & C., 5 a Ferreira & Irmão, 10 a Andrade Lopes & C.

Paquete inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 43 volumes a diversos.
Cerveja 125 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Chapéos 2 caixa á ordem.
Camisas 1 caixas a Albino Amorim & C.
Esteiras 1 fardo a Gonçalves Cunha & C.
Mercadorias diversas 61 volumes á ordem, 4 a Miguel Isebella & C.
Papel 1 caixa a J. H. Conolly.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 12 a ordem, 13 a João Fernandes de Almeida, 20 a Joaquim Felippe & Aguiar, 3 a Paiva Valente & C.
Rolhas 1 caixa a W. Hood.
Roupa 1 caixa a H. W. Gregory.
Soberanos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Tecidos diversos 10 volumes a Gonçalves Cunha & C, 79 a Luiz Antonio Siqueira, 269 á ordem, 2 a Monbard Huber & C., 2 a Albino Amorim & C., 4 a Alves de Brito & C., 4 a A. Vieira & C. 2 a Couto Santos & C., 4 a Olinto Jardim & C, 4 a Magalhães Cerejo & C., 3 a Manoel D. da Silva Guimarães, 37 a Machado & Pereira, 22 a Joaquim Gonçalves & C., 19 a Guerra & Fernandes, 15 a Loureiro Maia & C., 21 a Andrade Maia & C, 1 a Miguel Isabella & C.
Vinho 1 barril a W. Hood, 4 a G. Laport & C., 1 a W. S. Bird.

Exportação

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Florida*, carregaram:

Para Estados-Unidos, J S Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 90 saccos com 6, 50 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ocean*, carregou:

Para Estados-Unidos, Arthur Cascão 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Martha*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 1,500 fardos com 280,440 kilos de algodão.

Para Lisboa, S. B. Amorim & C. 500 fardos com 38,449 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 918 couros salgados com 11,016 kilos.

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram:

Para Buenos-Ayres, Maia & Rezende 500 barricas com 61,270 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,248 kilos de assucar branco; L. A da Costa 500 abacaxis.

Para Uruguayanna, Amorim Irmãos & C. 405 barricas com 41,876 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,456 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, S Guimarães & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; E. Barbosa 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. Amorim 22 pipas com 10,560 litros de aguardente e 590 saccos com 35,660 kilos de milho; P. Pinto & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; H. Burle & C. 200 saccas com 15,518 kilos de algodão

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 9,459 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Macáo, Julio & Irmão 296 saccos com farinha de mandioca; Rodrigues Lima & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, M. Borges & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Elisabeth*, carregou:

Para Ceará, M. J. Pessoa 1,500 saccos com farinha de mandioca e 127 ditos com 7,620 kilos de feijão.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, Julio & Irmão 288 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap nac «Maranhão», do sul para:

English Bank of Rio de Janeiro	200 000$000
Banco Internacional	100 000$000
Martins Fiuza & C.	6.000$000
Augusto Octaviano de Souza	4 000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	2.000$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «S. Francisco», para:

Natal	5.274$110
Macáo	5.000$000
Mossoró	21.000$000

— Pelo vap. nac. «Pará», para:

Bahia	2.000$000
Rio de Janeiro	8.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 25	912:755$430	
Idem de 26	34:683$990	
		947:439$420
Renda provincial:		
Do dia 1 a 25	96:700$628	
Idem de 26	5:637$123	
		102:337$751
Somma total		1,049:777$171

Segunda secção da Alfandega, 26 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 25	71:618$538	
Idem de 26	1:094$581	
		72:713$139

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 25	14:372$526	
Idem de 26	63$688	
		14:436$214

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	4:854$005	
Idem de 26	142$857	
		4:996$86

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 25 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

33 bois pesando 4,646 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 21 e 12 de particulares.

509 kilos de peixe a 20 réis	10$180
37 cargas de farinha a 200 réis	7$400
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
16 taboleiros a 200 réis	5$200
14 suinos a 200 réis	2$800
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
27 1/2 columnas a 600 réis	16$500
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
85 ditos de suinos a 700 réis	34$000
16 ditos de tressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	197$180
Rendimento do dia 1 á 24 do corrente	4:988$320
Foi arrecadado liquido até hoje	5:185$540

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 360 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 87 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO		
Sul	*Matapan*	hoje
Europa	*Ville de Santos*	hoje
Sul	*La Plata*	29
MEZ DE NOVEMBRO		
Sul	*Advance*	1
Estados-Unidos	*Finance*	1
Sul	*Niger*	2
Norte	*Manáos*	3
Europa	*Congo*	4
Europa	*Ville de Ceará*	4
Sul	*Alagoas*	6

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Hamburgo	*Buenos-Ayres*	27 ás 4 h.
Bordeaux	*Matapan*	27 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton.	*La Plata*	29 ás 11 h.
Aracajú e esc	*Jaguaribe*	29 ás 5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Lilian	Liverpool.
May Cory	Terra Nova.
Minnie C. Ebbin	Cardiff.
Thisdegu Lusard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez « Elbe, » de 1,732 toneladas, commandante B. G. Amstrong, equipagem 109, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brazileiro « Maranhão, » de 1.999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santos—18 dias, lúgar inglez « Coleridge, » de 193 toneladas, capitão J. Tregaskiss, equipagem 7, em lastro; a Blackburn Needham & C.

Rosario de Santa Fé e escala 28 dias, vapor allemão « Buenos-Ayres, » de 1,564 toneladas, commandante K. Lowe, equipagem 52, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca norueguense « Jafnhar, » de 482 toneladas, capitão H Sorresen, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—12 dias, barga norueguense « Hermod, » de 516 toneladas, capitão A. Fredriksen, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

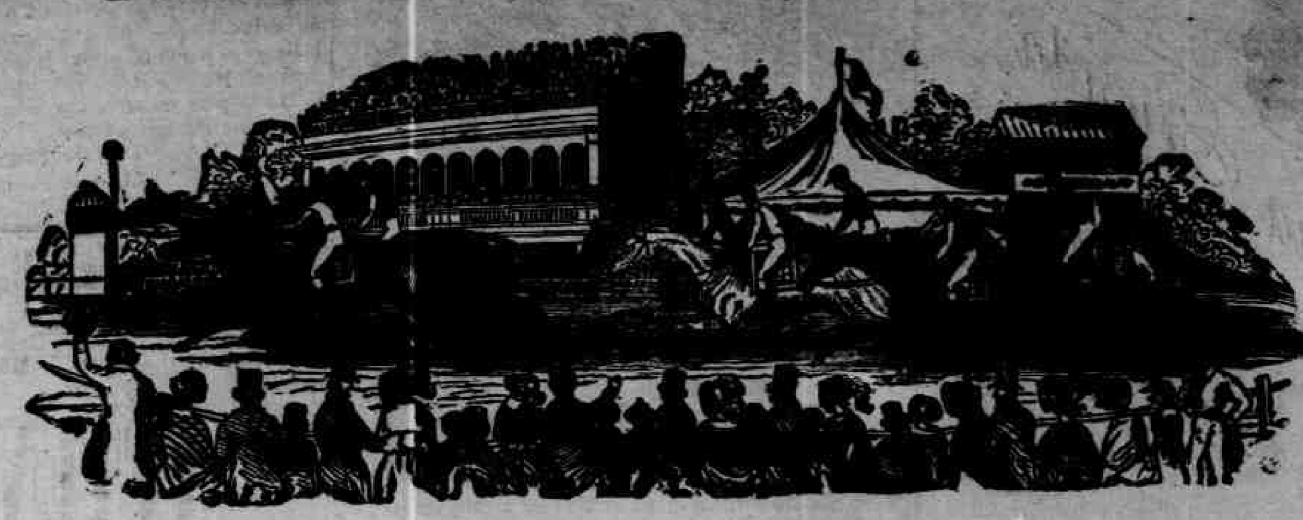
Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez « Elbe, » commandante B. G. Amstrong; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brazileiro « Sergipe, » commandante Venceslão Borjas da Silva Guedes; carga varios generos.

Estados-Unidos—Patacho inglez « Red Rose, » capitão W. D. Bushell; carga assucar.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 11ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 28 de Outubro

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos em outras corridas e nã tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Victoria	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Amarello	M. J. C. M.
2	Meduza	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Delmiro Gouveia.
3	Rei de Ouro	5 «	«	«	56 «	Rosa e branco	Coudelaria Olindense.
4	Almirante	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
6	Job	5 «	Russo	«	56 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
7	Restaurador	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
8	Pepilet	4 «	Baio	«	54 «	Branco e azul	J. M.
9	Incitatus	4 «	Alazão	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria 1 de Junho.
10	Caim	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Xadres	A. F. C.

2º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. — Animaes da provincia que não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dublin	3 annos.	Rodado	Pernambuco	52 kilos.	Branco, azul e encarnado	H. G.
2	Fioréte	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
3	Oberon	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
4	Ociôla	7 «	Castanho	«	56 «	Lyrio e ouro	A. F. de Oliveira.
5	Rio Douro ex Cariri	4 «	Russo	«	54 «	Rosa, com facha azul	Antonio Fernandes T.
6	Eólo	5 «	Castanho	«	56 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.
7	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
8	Seridó	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	A. S. R.
9	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e azul	Coudelaria Integridade.
10	Republicano	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
11	Quixába	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat e branco	C. F. A.
12	Timbó ex-L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Café e branco	M. S.

3.º Pareo.—**1º de Julho**—1300 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos.	Zaino	Rio de Janeiro	54 kilos.	Azul e encarnado	Delmiro Gouveia.
2	Favorita	5 «	«	«	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira da Silva.
3	Recife	4 «	Castanho	«	52 «	Azul e branco	S. P.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

4. Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	61 kils.	Encarnado, azul e branco	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pancy	4 «	«	Rio da Prata	55 «	Azul e branco	A. T.
3	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	58 «	Encarnado e branco	Sydronio L. de Mello.
4	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	55 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
5	Hexe *	3 «	«	«	53 «	Rosa e preto	H. P. S.

5.º Pareo—**Animação**—1260 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3.º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	6 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Rosa com facha azul	F. C. Resende.
2	Condor	5 «	«	«	54 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
3	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
4	Seridó	6 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	A. S. R.
5	Leseira	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Antonio Guimarães.
6	Mouro	5 «	Alazão	«	54 «	« «	J. Ferreira.

6.º Pareo.—**Recife.**—1500 metros. Eguas estrangeiras. Premios : 400$ ao 1º e 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	4 annos.	Zaina	Rio da Prata	50 kilos.	Rosa e preto	H. P. S.
2	Cinira	3 «	Alazão claro	Inglaterra	52 «	Branco, preto e encarnado	P. J.
3	Africana	4 «	Zaino	Rio da Prata	5 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
4	Diana	2 «	Alazão	França	50 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

7º Pareo.—**Consolação**—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	4 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Rosa, grenat e branco	N. D.
2	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	Arthur Silva.
3	Az de Copas ex-Nullidade	4 «	Baio	«	54 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
4	Brilhante	4 «	Russo	«	54 «	Preto, branco e encarnado	L. A.
5	Monarchista *	8 «	«	«	56 «	Azul	A. F. C.
6	Pirajá	4 «	«	«	54 «	Preto e branco	J. Luis de Souza Filho.
7	Meteoro ex-Preguiçoso	6 «	«	«	56 «	Azul, encarnado e branco	H. E. M. H.
8	Jaguarão	5 «	Baio	«	56 «	Lyrio e branco	Antonio Moreira da Silva.
9	Bacurão	6 «	Rodado	«	56 «	Grenat	A. C. de M.
10	Urú	4 «	Russo-pedrez	«	54 «	Riscado	J. B.
11	Orange ex-Rocambole	4 «	Castanho	«	54 «	Verde	M. M.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento. ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 27 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta electrica collocada na frente da archibancada. Logo que tenham sido pesados os jockeys um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal prolongado como primeiro indicará o encerramento da mesma venda que será irrevogavel quaesquer que sejam as reclamações.

HORARIO

Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.— 11h.50'	12h
2.º « 12.40.	12.50
3.º « 1.20.	1.30
4.º « 2 10.	2.20
5.º « 2.55.	3.5
6.º « 3.40.	3.50
7.º « 4.30.	4.40

Recife, 23 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boswell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCION. 5—

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Convido os Srs. socios a comparecerem na séde social, domingo, 28 do corrente, ás 4 1[2 horas da tarde, a fim de tratar-se de uma proposta que o Gabinete Portuguez de Leitura enviou a esta associação, sob a juncção das sociedades portuguezas desta cidade.

Recife, 25 de Outubro de 1888.

B. Aguiar,
1º secretario da assembléa geral.

Eleição

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da mesma igreja no domingo 28 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, para em assembléa geral elegermos os novos membros da futura mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno de 1888 a 1889.

Balthazar José do Reis,
Escrivão.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

De conformidade com as disposições do compromisso desta irmandade, convido aos irmãos da mesma a comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de ter lugar a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1888 a 1889.

Consistorio, 25 de Outubro de 1888.

O escrivão
M. A. Lessa.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores associados a comparecerem á sessão da assembléa geral extraordinariamente convocada para segunda-feira 29 do corrente, ás 5 1[2 horas da tarde, na qual se terá de tratar acerca da creação do Monte Pio dos Empregados.

Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 26 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

A. dos Anjos.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Esta administração expede hoje malas pelo vapor brasileiro *Maranhão*, para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 4 horas ou 4 1[2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de Outubro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTA ISABEL

Espectaculo extraordinario

Domingo 28 de Outubro

BENEFICIO DA ACTRIZ

ROSA M. MANHONÇA

GRANDE SUCCESSO THEATRAL

Depois que a orchestra regida por Candido Filho hover executado a symphonia—RAINHA SANTA ISABEL—subirá á scena a importante e applaudida comedia em 4 actos, do distincto comedeographo o Sr. Dr. França Junior e que tem por titulo :

O direito por linhas tortas

Acção, Rio de Janeiro
Época actualidade

Tomam parte neste espectaculo a beneficiada, Felismina Camara, Guilhermina, Manhonça e o corpo scenico do Congresso Dramatico Beneficente, que generosamente accedeu ao convite que a beneficiada lhe fez.

Grande leilão e fogo artificial

Haverá trem até Apipucos pela linha principal e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Principiará ás 8 horas

Club Carlos Gomes

Programma
DA
Parte concertante
DO
Sarão de 27 de Outubro de 1888

A eximia cantora, Exma. Sra. D. Laura Caraciolo, que se acha de passagem nesta cidade, querendo obsequiar este club, tomará parte no concerto.

1.º—*O Seculo.* Symphonia pela orchestra do Club — *Gomes*
2.º—*Ilusarewitt.* Fantasia para piano pela Exma. Sra. D. Sofia Voggley — *Fritz Spindler*
3.º—*Non Torno.* Romance pela Exma. Sra. D. Laura Caraciolo — *Tito Mattei*
4.º—*Faust.* Walsa para piano á 4 mãos pela Exma. Sra. D. Eulalia Costa e Claudio Leal Filho — *Gounôd*
5.º—*Serenade de Mandolines.* Arranjada para Quarteto de cordas a piano — *L. Desórmes*
6.º—*Gazza Ladra.* Ouvertura executada pela banda do Club — *G. Rossini*

Bonds para Magdalena e Fernandes Vieira

PRINCIPIARA' A'S 8 HORAS

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá logar no dia 27 o sarão deste mez.

Ingresso aos senhores socios quites, em mão do Sr. thesoureiro na séde do Club, a noite, a começar de segunda-feira 22, até a vespera.

Previne-se que sendo esses sarãos mensaes, exclusivamente para recreio dos senhores socios e suas Exmas. familias, não são admissiveis convites.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

André Costa.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AOS SRS. PASSAGEIROS

A começar do dia 1.º de Novembro partirá dos extremos da linha, tocando em todas as estações, um trem extraordinario, as 10 1[2 da manhã dos domingos e dias santificados, passando igualmente a sahir as 5 1[4 o trem que do Recife a Olinda, e Beberibe sahe hoje as 5 1[2 da manhã.

Desse dia em diante gosarão, as series, de 10, 15 e 30 viagens redondas, do mesmo privilegio de que já gosa a serie especial de 40 viagens; isto é valerão os bilhetes *em qualquer tempo* tendo a restricção unica de serem nominaes.

Os bilhetes de serie terão valor no trem extraordinario de 10 1[2.

Recife, 23 de Outubro de 1888.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 30 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

3ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria :

Armazem n. 3

Uma caixa da marca GC&C n. 21, contendo 6 kilos de annuncios de mais de uma côr, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por Guimarães Cardoso & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 0. 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atrazo nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1º secretario,

Alvaro Menezes.

Empreza Telephonica Bourgard

Tendo de iniciar-se a mudança das linhas para novo apparelho, trabalho que somente póde ser feito nos domingos e dias santificados, previne-se aos senhores assignantes que no domingo 28 do corrente não poderão ter communicação os de ns. 1 a 100.

Carmo Almeida,
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 12.ª corrida que deverá realizar-se no 1.º de Novembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—ANIMAÇÃO—1.260 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—FERRO CARRIL—1.500 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—1.º DE JULHO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.609 metros. Animaes estrangeiros. Premios : 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — DESTREZA — 1 400 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as doze primeiras propostas que forem abertas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 27 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 3ª CORRIDA

INAUGURAÇÃO DEFINITIVA

Domingo, 4 de Novembro de 1888

1.º pareo — CORAGEM — 800 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS : Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — DR. P. SIMÕES — 1.000 metros. Animaes da provincia PREMIOS : Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — INAUGURAÇÃO DEFINITIVA — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : Primeiro 500$000, segundo 125$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — HIPPÓDROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros Animaes da provincia. PREMIOS : Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS : Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — OLINDA E BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS : Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — PROSPERIDADE — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS : Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restitituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

A directoria querendo acceder ao pedido de alguns amadores e criadores da comarca de Iguarassú, resolveu admittir um pareo—EXTRA—que correrá impreterivelmente ás 11 horas da manhã, na distancia de 900 metros e tendo como premios, o 1º arreios completos para cavallo, o 2º um par de esporas de prata e o 3º um lindo rebenque apparelhado de prata.

Os cavallos que já se acham inscriptos e não correram no pareo—Incentivo—do dia 21 do corrente, tem preferencia para o pareo—Coragem, que apenas será completado até o n. de 15.

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 29 de Outubro corrente, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Outubro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 27.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

Vapor La Plata

COMMANDANTE DYKE

E' esperado do sul no dia 29 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

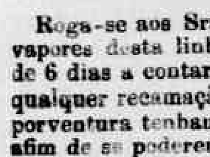
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

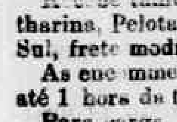
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

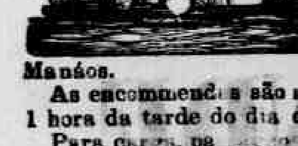
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

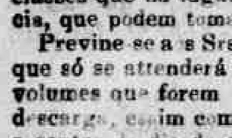
Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 4 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

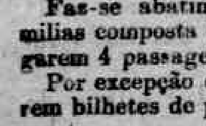
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar o tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O paquete Niger

Commandante Baule



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Novembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pago de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 1 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

LEILÕES

De conformidade com o annuncio em outro lugar, terça-feira, 30 do corrente, um leilão de um variado sortimento de massames e pertenças de navios, que serão depositados no armazem n. 4 da rua da Companhia Pernambucana.

Agente Pestana

Leilão

Dos importantes predios abaixo declarados que por seu estado de conservação e bons rendimentos chamam a attenção dos Srs. compradores

Sabbado, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios abaixo declarados:

Uma grande e excellente casa terrea com grande quintal ao lado e ao fundo, bastantes commodos para numerosa familia, cacimba com bôa agua, edificada á moderna, sita á rua da Detenção n. 17.

Um sobradinho, sito á rua do Rosario da Bôa Vista n. 27.

Metade do importante sobrado sito á rua Estreita do Rosario n. 11, tendo no pavimento terreo um grande hotel.

Os predios acima serão vendidos pelo maior preço que derem, e pertencem ao espolio do commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

Leilão

De massames e objectos para navios (em pequenos lotes, á vontade dos compradores)

CONSTANDO:

de ancoras grandes e pequenas, correntes grossas e finas, mastros, vergas, mastareos, velas, toldos, cabos de linho, de manilha e de arame, pharóes, moitões, cadernaes, viradores, guinchos, tanques, bombas, vassouras, raspadeiras, escovas, pregos, ganchos, pés de cabra, pás, espadas, mesas, bancos, trem de cosinha, louça, lampeões e muitos outros pertenças de navio.

Terça feira, 30 do corrente

No armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 4

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará novamente a leilão, em muitos e differentes lotes, os objectos acima mencionados, que pertenceram á barca ingleza *Star*, arribada neste porto, e existentes no armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 4.

Em continuação

cadernaes e moitões novos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Ainda em continuação venderá o mesmo agente pranchões de pinho de Riga e taboas para estiva e manjadora para cavallos ou vacas.

Leilão

de moveis e louça

Sendo:

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição e 2 consolles, 1 meia commodo, 2 jarros, 1 candieiro de gaz, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão, 9 quadros, 3 tapetes, sendo um para sofá, 2 espelhos, 2 cabides de columna, 2 ditos de parede, 1 mesa elastica de amarello, 1 aparador, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 colxão, 3 môxos, louça de almoço, dita de jantar, talheres, copos e 1 trem de cosinha.

Terça-feira 30 de Outubro

A's 11 horas

Na casa n. 31 da rua de S. Francisco

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma senhora que se retirou desta provincia, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

de cerca de 140 caixas com charutos das melhores marcas da bem conhecida fabrica de Francisco José Cardoso da Bahia.

Em lotes a vontade dos compradores.

Quarta feira 31 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma parte da casa terrea á rua do Varadouro, em Olinda, sob n. 13, com bastantes commodos, duas janellas e uma porta de frente.

Quarta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Na Camara de Olinda

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, levará a leilão uma parte da casa terrea á rua do Varadouro, em Olinda, sob n. 13, pertencente ao espolio inventariado de D. Francisca Carolina de Mello Albuquerque.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

do grande sitio do alto da Boa Viagem

Sabbado 3 de Novembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, á requerimento do tutor do menor Miguel, filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do sitio do grande sitio do Alto da Boa-Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores. Este sitio tem mattas para a poente, e tem uma immensidade de moradores que pagam rendas. Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras. O sitio principia na Boa Viagem até encostar a bomba do Jordão pelo lado do norte e proximo á estação da Boa-Viagem.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio, e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

Leilão

Do grande sitio do alto da Boa-viagem

Sabbado 3 de Novembro

As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do tutor do menor Miguel, filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do grande sitio do alto na Boaviagem e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores. Este sitio tem mattas e tem uma immensidade de moradores, muitas fructeiras e grande quantidade de coqueiros, principio da Boaviagem até passando a linha a entrar a bomba do portão e extensões de mattas para a frente.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar o dito sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Aluga-se um pequeno chalezinho com uma sala e um gabinete, em lugar muito fresco e ameno, com banho frio, para pessoa solteira que não tenha familia, e qualidade idonea: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se ramos de flores naturaes e artificiaes, e vende-se plantas e parasitas para salas.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. [illegible] no becco [illegible], junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Precisa-se de um homem que entenda de sitio; no do Dr. Valença, estação da Jaqueira.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra caries e o máo halito e amollecimento das gengivas
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: [illegible] Menguinho: a tratar na rua Nova numero 48.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno: a tratar na rua do Livramento n. 29.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

[illegible]

Compra-se [illegible] grandes e pequenas [illegible] rua [illegible] Francisco [illegible] da Silva & C. [illegible] n. 28.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convém especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos **Pilulas Le Roy** 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

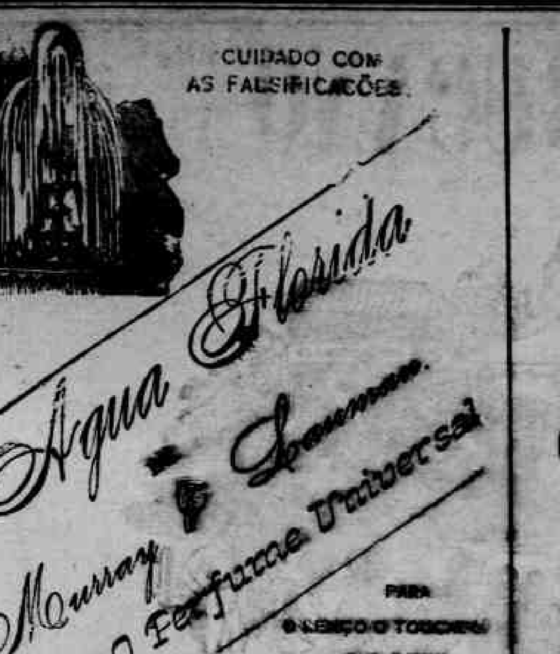
Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras no atelier de Mme. Fanny, rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa et todos os bons [illegible] Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Madame Manuel

aluga quartos mobiliados, perto ao Derby Club: a tratar na rua [illegible] Nabuco n. 9.



Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no prazo de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Francisco Epiphanio de Souza

Luiz Epiphanio de Souza e sua familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma do seu sempre chorado pai, Francisco Epiphanio de Souza, no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez, e por este acto de religião, antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Joaquina Nabuco Cavalcante de Albuquerque

O tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, Herculano Cavalcante de Albuquerque Filho, Amelia Nabuco Cavalcante de Albuquerque, Clelia Nabuco Cavalcante de Albuquerque, D. Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque, D. Joanna Nabuco de Araujo e o bacharel José Carlos Marink Pires Nabuco de Araujo, penhoradissimos, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, nora, filha e irmã D. Joaquina Nabuco Cavalcante de Albuquerque; e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar na igreja matriz da Boa-Vista, na quarta feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Conde de S. Salvador de Mattosinhos

O Visconde e a Viscondessa de Itaqui do Norte e seus filhos, possuidos da mais viva dôr pela noticia, que por telegramma veio da côrte, de haver alli fallecido o seu prestimoso, dedicado amigo e parente, o Conde de S. Salvador de Mattosinhos, convidam a seus amigos para assistirem as missas que por alma daquelle finado mandam celebrar no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, protestando sua gratidão aquelles que se dignarem acceder a seu convite.

Manoel Francisco Angeira

Manoel Francisco Angeira Junior, D. Ursulina Gomes de Araujo Angeira, José Francisco Angeira e Joaquim Antonio Damasio, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado pai, sogro e tio, Manoel Francisco Angeira, fallecido em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, e na capella do povoado de Preguiça, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do recebimento de tão infausta noticia.

Manoel Baptista Rodrigues

José Landelino Dornellas Camara e sua irmã Maria Tranquelina C. Baptista, cunhado e esposa de Manoel Baptista Rodrigues, fallecido na villa de Alhandra, mandam celebrar missas pelo repouso eterno d'alma de seu desditoso cunhado e marido, no dia 30 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 6 horas da manhã, na igreja da conha. Convidam a seus amigos, parentes e conhecidos á assistil-as, com o que se confessam desde já agradecidos.

João Cancio da Silva

Os operarios do Arsenal de Marinha ainda sentidos pela morte de seu inditoso collega e amigo João Cancio da Silva, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma no dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento, na igreja do Rosario em Santo Antonio, ás 5 1/2 horas da manhã, e antecipam-lhes seu reconhecimento por este acto de caridade.

José Antonio Marques

Josephina Sebastiana Cavalcante Marques e sua familia convidam a todos seus parentes e amigos e do seu fallecido esposo José Antonio Marques, para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 1/2 horas do dia 30 do corrente, trigesimo de seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Joaquim Luiz Correia de Oliveira

Thereza Maria de Jesus Correia convida a todos os parentes e amigos de seu sempre chorado filho Joaquim Luiz Correia de Oliveira, para assistirem a missa que por eterno repouso de sua alma terá de ser celebrada na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 29 de Outubro, trigesimo de seu passamento.

Coronel José Thomaz Gonçalves

A viuva, filhos, genro e nora do finado coronel José Thomaz Gonçalves, mandam celebrar missas por sua alma ás 7 1/2 horas de segunda-feira 29 do corrente, na igreja da Penha. Convidam aos companheiros d'armas e amigos do finado a assistirem a este acto religioso, e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem dar mais esta prova de amisade.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, garantido como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O Remedio do Dr. Ayer neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

O 2º e 3º andares e sotão do predio n. 48 da rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com bôas accommodações para grande familia; a tratar á mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 15[illegible], caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 88 á rua da Imperatriz, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na loja.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2º andar
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 48, armazem
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. [illegible], 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia (duas pessoas,) no arrabalde Torre: a tratar no escriptorio deste Diario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, para um casal sem filhos, paga-se bem: na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 1.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua de Marcilio Dias n. 34, primeiro andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar: na rua das Creoulas n. 2 B, Capunga.

Ama

Precisa se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa dos Pires n. 9 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua da Praia n. 12.

Está supprida a falta

Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.
Bonitos crómos para albuns.
Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Rego & C., e mo se tem propalado, e que é elle o unico responsavel pela de

José Ferreira da Silva & C.

Afilhados de Manoel da Silva Lopes

São convidados os afilhados do fallecido Manoel da Silva Lopes, para no prazo de 30 dias se habilitarem perante o Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, á receber o legado de 400$000 deixado pelo mesmo finado a cada um de seus afilhados no Brasil. Recife, 18 de Outubro de 1888.

O testamenteiro,
Manoel Fernandes da Costa.

VENDAS

— Vende-se os utencilios da casa — Bilhar e Café — sito á praça do Conselheiro João Alfredo, onde foi o antigo hotel da Magdalena: a tratar no mesmo.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., o covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs, o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, a duzia.
Plastron e regalos, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs, o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita.
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 200 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnell, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., o covado.
Costumes para banhos salgados
Bolços para o mesmo fim

NA

Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Taverna

Vende-se uma taverna com poucos fundos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 5.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Telhas usadas

Vende-se cerca de 3,000 telhas de barro já usadas: a tratar na rua do Commercio n. 44.

Leiam

Qual é o melhor remedio contra o rheumatismo? E' o elixir de cabeça de negro formula do Dr. Santa Rosa.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gôza de fama universal, amacia e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Seabra & Cª.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento

Para as CRIANÇAS

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setine de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em *ASNIÈRES*, perto de *Paris*.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade

Encontra se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Follet

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope, nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vende-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pola manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marques de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux.
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.
Cestas para compras.
Capachos de esparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc., etc.

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), na Boa-Vista.

Cabeça de negro

Chama-se attenção dos Srs. medicos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo para o annuncio do grande e maravilhoso depurativo Elixir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25 vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Para o tempo de cajú

Alugam-se as duas casas á rua da Amisade ns. 30 e 40 na freguezia da Graça, com quintal e cacimba e commodos para pequenas familias, a preços moderados: a tratar na rua Direita n. 45 sobrado, onde tambem se aluga a casa n. 11, á travessa do Corpo Santo.

Aos interessados

Pede-se que ainda mesmo não querendo usar, leiam o annuncio do melhor remedio contra o rheumatismo. Elixir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa

---

Cal de Lisboa

da mais nova; vende se na travessa da Madre de Deus ns 4 e 6, armazem de Souza Basto, Amorim & C.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Fabrica Bourgard

Rua da Imperatriz n. 54

Previne aos senhores fabricantes que de 1° de Novembro em diante os preços do córte de fumo nesta fabrica serão os seguintes: 120 rs. o kilo e picado e 160 rs. o kilo o desfiado, tendo a porção menor de 20 kilos, de 300 kilos até 1,000 10 0/0 de abate, 1,000 para cima 20 0/0 de abate, dá-se condução de 100 kilos para cima. Porção inferior a 20 kilos, paga mais 40 rs em kilo.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetus; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de sapateiro

---

M^me Lavalley

Modista de Paris

Rua do Imperador n. 65, 1° andar

Offerece as Exmas. Sras. um bonito sortimento de chapéos da ultima moda.

Enfeita chapéos para senhoras e meninas. faz toucas para senhoras de idade.

Concertos á moda, preços rasoaveis.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 °/o menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Que sorpeza?

Soffreis de rheumatismo, empingens, dalthros, escrophulas, erysipelas? Fazei uzo de Elixir cabeça de negro, formula do Dr. SantaRosa.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Dia de finados

A Graciosa avisa as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de coroas funebres, cruzes, vasos de flores artificiaes e muitos outros objectos proprios para enfeitar tumulos, e está vendendo por preços sem competencia.

Rua 1° de Março n. 7.

A quem interessar

Advogado

Tendo de seguir nestes dias para o Rio Formoso e Barreiros a tratar de negocios de fôro, um advogado de conhecida capacidade, se offerece a quem quizer encarregal-o de algumas questões para esses dous lugares, mediante razoavel paga, visto como tem de demorar se por lá algum tempo, garante-se a boa execução do trabalho e tudo quanto tomar conta; a tratar no 1° andar do predio n. 22 á rua larga do Rosario, das 10 horas ás 3 da tarde.

Elixir de Cabeça de Negro

Formula do Dr. Santa Rosa

1$500 a garrafa

A' rua da Imperatriz n. 36, 1° andar

Fornece-se almoço e jantar a qualquer pessoa isoladamente, e as familias que por falta de amas, estejam privadas de seus commodos, tudo com promptidão, asseio e preço muito razoavel, como verificará quem quizer se utilisar desse offerecimento.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53

Curou em poucos dias

O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no Monte Bonito, 2° districto de Pelotas, attesta que, soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado em poucos dias com o popular medicamento *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr Alvares de S. Soares

Joaquim Thomaz Affonso.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 12, segundo andar, vende se espelha para finados, de contas panno ou papel, desde 3$000 até 5$000. fazendo-se cruzes e capellas de perpetuas pelo mesmo preço, trazendo os donos as perpetuas um dia antes.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ie, de PARIS**, que se *encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Novidades para a festa

Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. a 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. G. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

Espelhos para salas com lindas molduras

O BAZAR DO RECIFE recebeu nova remessa de espelhos para salas, quartos e gabinetes, são da melhor qualidade que tem vindo ao mercado. O comprador pode ter a certeza de comprar mais barato do que em outro qualquer estabelecimento.

Tambem chegou e está vendendo bonitos quadros com importantes photographias e paisagens.

BAZAR DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 11

Domingos Manoel Martins

Piano

Vende-se um bonito piano de Kaps, muito forte e elegante, e completamente novo, sendo o preço muitissimo modico: na rua Nova n. 13.

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.
Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.
Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.
Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.
Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.
Setins de listras, a 700 rs. a covado.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.
Algodão largo, a 2$500, a peça.
Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.
Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.
Chitas finas, a 240 rs., o covado.
Setim da China, a 240 rs., o covado.
Fichús grandes, a 1$200, um.
Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO
49 — Rua Duque de Caxias — 49

BASTOS & C.

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguesada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se desfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Balei a com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Lã de quadros a 280 rs. o covado.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nanzuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B.—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200

FLORIDA
E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.
Espelhos cara dura
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha costa para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escocesia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

1$500 a garrafa
CABEÇA DE NEGRO
Formula do Dr. Santa Rosa.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

um boi e uma carroça de quatro rodas, muito barato; na rua dos Guararapes n. 49.

Novos jockeys para o prado

Chegaram interessantes vestuarios á jockey para crianças; Pedro Antunes & C., n. 63, rua Duque de Caxias.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres or todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lenções a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.
N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa
Um retrato de familia
Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por
20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

21
Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, do procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (245)

III

Não é em vão que ella é montenegrina. Mas o senhor augmenta-lhe as probabilidades de agradar-lhe. Não a distraia unicamente, faça mais. Em vez de atacar de frente, finja que lhe fez concessões. Afrouxe a mão, como diriamos em linguagem de manejo. Não tenha medo de abdicar um pouco da sua autoridade de marido, se bem que apenas o seja de nome. Ella ha de agradecer lhe, estou convencido, e a condessa Poloscai é capaz de pagar-lhe o reconhecimento que lhe deve a sobrinha de Pedro II.

— Tudo isso é muito bem pensado, murmurou elle. Mas é muito tarde.

— Que quer dizer com isso?

— Se minha mulher amasse outro?

— Tem razões para o suppor?

— Quem conhece as mulheres?

— Não é franco neste momento. Tem alguma suspeita?

— Pois bem, meu amigo. Se me perguntar sobre que factos sérios ella se basêa, não poderei responder-lhe, e entretanto desconfio.

— Tem ella notavel preferencia por alguma das pessoas que frequentam a sua casa?

— Isso já data de muito tempo. Eu residia em Tsettinjé, quando um moço francez que acabava de alistar-se para defender o Montenegro, cahio ferido a poucos passos de minha casa. A condessa, que passou por elle, mandou-o transportar para minha casa, onde elle foi tratado durante algumas semanas.

— Ah! ah! isso vai tomando ares de romance, e as mulheres gostam de tudo que não é natural.

— Pareceu-me que uma forte sympathia se estabelecia entre elles. Attribui-a e ainda attribuo á solidariedade dos seus interesses. Tinham ambos esperança na mesma cousa.

— Depois?

— Depois, quando chegamos a Pariz, a condessa pedio-me autorisação para o receber. Dei-lh'a. Elle estava no nosso ultimo baile quando a condessa commetteu a loucura que o senhor sabe. Confesso que nunca tive muita sympathia por aquelle homem, e que lh'o fis sentir por diversas occasiões,

— Finalmente, uma vez que se abre commigo, elle o preoccupa?

— Um pouco.

— Muito.

— Pois seja muito.

— Pois bem! sabe por que motivo elle o preoccupa assim? porque está longe.

— Não comprehendo.

— Vai comprehender immediatamente, proseguio Karl Missal. Os perigos mais inquietadores são aquelles que não se vêm. Aquelle mancebo incommoda-o, porque o senhor não o vê. Isso dá lugar a que o senhor faça a respeito delle supposições imaginarias. Sabe o que eu decidiria em seu lugar? Em vez de o afastar, o que o senhor não tem deixado de fazer, estou bem certo, attrahia-o á minha casa. Quando o tiver debaixo de vista, terá ao mesmo tempo occasião de estudar aquelle que o incommoda, e aquella que é a causa dos seus tormentos. Tenho a mais firme convicção de que a condessa é irreprehensivel. E' uma selvagem como o senhor diz: a sua estranheza provém da sua raça e da maneira por que tem sido educada. Mas se a fatalidade quizesse que laços prohibidos a prendessem áquelle homem, o senhor daria immediatamente por isso e só teria a punir.

O conde reflectio alguns instantes, depois, levantando a cabeça, respondeu:

— Tem razão, e agradeço-lhe o conselho.

Esta scena passava-se alguns dias antes daquella em que a condessa fez a Laurent a confidencia que sabemos.

O conde seguio pontualmente as prescripções do seu conselheiro. Afrouxou a mão.

O seu primeiro cuidado foi reabrir os seus salões aos amigos que tinha afastado

Os jantares succediam-se seguidos de recepções.

Fingio que espreitava menos sua mulher.

Uma noite travou-se entre elles a seguinte conversa.

A condessa, sentada diante de uma mesa, lia um jornal.

O conde approximou-se della, e em um tom de que nunca tinha usado, quando lhe fallava, disse-lhe:

— Minha querida amiga (era a primeira vez que lhe dava este nome) póde dizer-me o que a interessa a esse ponto?

— Parece, respondeu ella sem levantar os olhos, que os turcos não são mais felizes com a sua diplomacia do que foram com as armas nas mãos.

— Que lhe faz suppor isso?

— As noticias dadas. As potencias christãs julgam inaceitaveis as condições que, pela occupação das fortalezas sérvias, permittiriam ao islamismo recuperar na peninsula dos Balkans o terreno perdido ha dez annos. A Inglaterra é a primeira a regeita-las, e a Servia espera com confiança a protecção da Russia; celebraram a festa do czar Alexandre. No meio de tudo isto, entrevejo um futuro melhor para a minha patria.

— Effectivamente.

— Concorda?

— Por que não?

— Concorda, como se esperasse.

— Podia defender os interesses do meu paiz contra os interesses do seu, minha querida amiga, mas peço-lhe que acredite que o fazia sem a menor animosidade.

A condessa olhou fixamente para o conde.

Bastava lhe recordar-se dos papeis que tinha encontrado no seu quarto e da scena que se passou na capella de Tsettinjé, para apreciar até que ponto elle mentia.

Poz se immediatamente em guarda, e jurou saber com que fim elle assim procedia.

O conde proseguio:

— As vantagens que se concede aos seus compatriotas, deveriam arredar para bem longe os cuidados, que ainda leio na sua physionomia, Helena. Gosta de citar proverbios da sua patria, onde elles abundam. Lembra-se de um que diz assim: «Quem foi mordido de cobra, tem medo de lagarto?» Parece-me que a senhora treme diante de lagartos.

— Que mudança se operou em si, para que se preoccupe agora com os meus aborrecimentos?

— Que mudança? Nenhuma, minha querida amiga. Amo-a como antigamente. Com a differença de que agora lh'o digo.

Ella ergueu-se cheia de altivez. Os labios tomaram lhe uma expressão de nojo. Dos olhos sahiam-lhe chispas. A declaração parecia-lhe uma profanação, um insulto la fallar. A raiva gelou-lhe as palavras nos labios.

— Vamos, disse o conde comsigo. Ama outro.

No dia seguinte o conde voltou sobre o assumpto.

— Minha querida Helena, disse-lhe elle dominando-se tão bem que ninguem seria capaz de suspeitar quanto elle soffria; minha querida Helena, ou comprehendeu-me mal, ou eu não me exprimi bem hontem. A minha intenção não é usar aqui de uma autoridade que a principio a senhora não reconheceria, ou impôr lhe um amor que sempre recusou partilhar. O meu desejo é agradar-lhe, procurar rehaver tudo quanto perdi junto de si. E uma vez que estamos em confidencias, deixe-me abrir-lhe o meu coração. Se me enganar, faça-me calar, e tanto peior para mim. Passei a seus olhos por um homem ciumento.

— O senhor, ciumento?

— Deixe-me continuar, supplico lhe. Na situação em que estamos, o ciume seria inutil. Com o seu genio seria offensivo para nós ambos! Ouço muito o que se diz em torno de mim e estudo muito o que se passa: isso é um pouco do meu officio, disse o conde esforçando-se por sorrir. Pois bem, pareceu me comprehender que o mundo me designava como rival desse Sr. Laurent, que foi recolhido por si. Se por um momento tive suspeitas, a senhora resentio-as.

A condessa levantou levemente a cabeça.

— Não me responde. Parece-me que acertei no alvo.

— Ha um meio de esclarecer-se. Consinta que elle se apresente aqui.

— Nunca o impedi.

— Esquece-se de certo o acolhimento que lhe fez.

— Quero que tambem elle o esqueça. Recebo amanhã alguns amigos intimos. Tem prazer em que o convide?

— Muito! respondeu ella.

A imprudente sublinhou a sua resposta com um sorriso de satisfação muito manifesta, para que o conde se enganasse.

Elle teve entretanto coragem para dominar-se, de sorrir por seu turno, de apertar a mão de sua mulher, que já não se esquivava, e passar ao seu gabinete, dizendo: Nesse caso vou escrever-lhe eu mesmo.»

Entretanto, o conde, retirado no seu gabinete, sentado com a cabeça entre as mãos, reflectia na experiencia que acabava de fazer.

Já não podia haver duvida: ella amava Laurent.

Até onde já tinha ido esse amor? Queria admittir que os seus temores eram exagerados, que a sua dôr provinha unicamente de um amor mal extincto e nunca satisfeito.

Mas a realidade levantava-se diante delle, a verdade apparecia-lhe em toda a sua nudez brutal.

No dia seguinte, Helena correu á casa do amante a prevenil-o do que se havia passado na vespera.

Laurent tinha recebido um convite do conde. Via n'elle um desafio que acceitava.

IV

Nunca no palacio do conde Poloscai se deu festa mais deslumbrante.

Durante mais de seis mezes se fallou della em Pariz, e foi citada como uma das bellas loucuras de fidalgo nos ultimos tempos.

A's dez horas, os convidados começaram a chegar ao som de uma musica, cuja execução o conde havia confiado á orchestra da Opera.

O salão, transformado em estufa, resplandecia com o brilho de mil velas illuminando arbustos raros e flôres escolhidas entre as mais elegiadas.

A' meia noite correu o boato de que um grupo de actores acabava de entrar.

Que é? perguntou a condessa.

— Uma sorpreza que lhe reservava, minha senhora, disse o conde. Essa gente vai representar uma comedia, que mandei compôr expressamente por um bosnio.

— Raith, talvez?

— Justamente.

— Vão começar já?

— Quando chegarem todos. Faltam ainda alguns convidados, entre os quaes Laurent.

— Elle ahi está.

No momento em que pronunciava estas palavras, Laurent approximava-se.

— Oh! disse o conde, adivinhou-o.

Foi ao seu encontro.

Os dous homens saudaram-se a distancia.

Sentiam um obstaculo entre elles.

O conde pedio a Laurent que offerecesse o braço a sua mulher e que a levasse para a do theatro improvisado, onde os convidados os seguiriam. Via-os caminhar, a condessa apoiada no braço do mancebo, quand Karl Missal approximou-se o murmurou-lhe ao ouvido:

— Bravo! Isso é que é verdadeira diplomacia.

— Se soubesses quanto soffro!

— E' muito sensivel!

— Ou muito máo, replicou elle. Neste momento sou capaz de os matar, como a dous cães.

— Não soube nada de novo?

— Nada. Mas conto com um meio, tirado de Shakespeare. Lembra-se da scena do assassinato de Gonzaga, no *Hamleto*? Faço representar hoje aqui uma comedia encommendada por mim a um certo Raith, um poeta bosnio. Tem por titulo: *Canção de amor*. Traduzi-a. Conheço a condessa. Ha de communicar ao seu visinho as suas impressões de uma maneira muito significativa para que não me fique a menor duvida no meu espirito. Olhe, estão dando as tres pancadas. Venha commigo, havemos de decifral-as junto.

Os convidados tinham tomado assento nos bancos dispostos diante do theatro.

O conde poz-se em observação com Karl Missal, o panno levantou-se, e a comedia seguinte desenrolou se diante dos olhos dos espectadores.

SCENA I

CURTIS—LUCENTIO

(Curtis está sentado diante de uma fonte. Lucentio passa)

LUCENTIO

Curtis.

CURTIS

Ah! és tu?

LUCENTIO

Eu mesmo em carne e osso.

De onde te vem essa melancolia? estás sentado á beira dessa fonte, como um apaixonado de comedia. Irra! que bonito assumpto de comedia!

Hei de ter o cuidado de o recommendar ao primeiro comediographo que o caso me deparar.

CURTIS

Sou uma triste personagem.

LUCENTIO

Como tu dizes isso! Ou estás a gracejar, ou o teu coração sangra. Se gracejas, confesso-me batido; se padeces, quero a minha parte nos teus soffrimentos.

CURTIS

Isso me alliviaria um pouco.

LUCENTIO

E' uma divida que reclamo.

CURTIS

Obrigado!

LUCENTIO

Vamos, falla.

CURTIS

Isto te causaria magua.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.